

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: TOLEDO

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2024

GABRIELA ALMEIDA KUCHARSKI RAVACHE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	TOLEDO
Região de Saúde	20ª RS Toledo
Área	1.197,02 Km²
População	150.470 Hab
Densidade Populacional	126 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 20/02/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE TOLEDO
Número CNES	6420958
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76205806000188
Endereço	RUA CARMELITA NODARI 132
Email	saude@toledo.pr.gov.br
Telefone	(45) 3196-3007

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/02/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	LUIS ADALBERTO BETO LUNITTI PAGNUSSATT
Secretário(a) de Saúde em Exercício	GABRIELA ALMEIDA KUCHARSKI RAVACHE
E-mail secretário(a)	gabriela.ravache@toledo.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	4533788679

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/02/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/02/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 20ª RS Toledo

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ASSIS CHATEAUBRIAND	969.588	36808	37,96
DIAMANTE D'OESTE	309.109	4557	14,74
ENTRE RIOS DO OESTE	122.071	4575	37,48
GUAÍRA	560.508	32097	57,26
MARECHAL CÂNDIDO RONDON	748.003	55836	74,65
MARIPÁ	283.802	6555	23,10
MERCEDES	200.864	5931	29,53
NOVA SANTA ROSA	204.666	8322	40,66
OURO VERDE DO OESTE	293.042	6785	23,15
PALOTINA	651.228	35011	53,76
PATO BRAGADO	135.285	5733	42,38
QUATRO PONTES	114.393	4480	39,16
SANTA HELENA	758.229	25492	33,62
SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS	182.418	3957	21,69
SÃO PEDRO DO IGUAÇU	308.328	5784	18,76
TERRA ROXA	800.786	18119	22,63
TOLEDO	1197.016	150470	125,70
TUPÃSSI	310.912	8077	25,98

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

- Considerações

1. IDENTIFICAÇÃO

Conforme a NOTA INFORMATIVA Nº 1/2022-CGFIP/DGIP/SE/MS, os dados referentes às Informações da Gestão, Fundo de Saúde e Conselho de Saúde, que compõem a aba de "Identificação" no sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP), são importados automaticamente tendo em base as informações constantes do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) e replicados para o item 1 dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e dos Relatórios de Gestão (RAG).

A alimentação desses dados segue a lógica de transmissão e homologação bimestral estabelecida pelo SIOPS, sendo importadas para o DGMP da seguinte forma: os dados do 1º RDQA correspondem às informações alimentadas no 2º bimestre do SIOPS; os dados do 2º RDQA correspondem às informações alimentadas no 4º bimestre do SIOPS; e os dados do 3º RDQA e do RAG correspondem às informações alimentadas no 6º bimestre do SIOPS.

O SIOPS ainda está com algumas informações indisponíveis em sua base, e portanto, as mesmas serão apresentadas neste espaço.

O instrumento de criação do Fundo Municipal de Saúde trata-se da lei nº1.643 de 06 de maio de 1991. O CNPJ do fundo municipal de saúde é 08.885.072/0001-75, natureza jurídica: Fundo Público da Administração Direta Municipal. Gestor do Fundo no 3º quadrimestre de 2024 - Gabriela Almeida Kucharski.

O instrumento de criação do Conselho Municipal de Saúde trata-se da lei nº 1.642 de 06 de maio de 1991.

A mesa diretiva do Conselho Municipal de Saúde se mantém conforme dados abaixo, bem como, o número de Conselheiros.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Presidente: Jairo Marcos Zschonark

Vice-Presidente: Josias Luiz Gonçalves

1º Secretário(a): Jociane Job de Souza

2º Secretário(a): Leci Denice Brinker Siqueira

Secretária Executiva: Michelle Christiane Minozzo Rodrigues (Portaria nº 014 de 05.12.2018).

COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

SEGMENTO	Nº DE VAGAS	VAGAS UTILIZADAS	TITULAR	SUPLENTE
USUÁRIO	20	13	10	3
TRABALHADOR	10	6	5	1
PRESTADOR	6	6	3	3
GOVERNO	4	4	2	2
TOTAL	40	29	20	9

Fonte: Site do Município, Conselho de Saúde, Fevereiro/2025.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

2. INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei Complementar nº 141/2012, apresentaremos o relatório referente ao terceiro quadrimestre de 2024 contendo as ações realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Toledo.

Neste constarão de forma detalhada as planilhas de Prestação de Contas conforme modelo padronizado e aprovado pela Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Demais informações serão coletadas nos sistemas informatizados da base local, estadual e/ou federal conforme disponibilidade. São dados preliminares que poderão sofrer alterações e atualizações para os próximos quadrimestres ou segundo demanda.

Conforme a legislação citada, o relatório deve conter, minimamente, informações do montante e fonte dos recursos aplicados no período, além da oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, conferindo esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. Ainda conforme a lei, o município realizará apresentação das ações realizadas nesse quadrimestre ao Conselho Municipal de Saúde e em audiência na Câmara Municipal.

O Relatório Detalhado Quadrimestral é um importante instrumento de planejamento e acompanhamento da gestão da saúde, ao qual o gestor do SUS, em seu âmbito de atuação, se responsabiliza pela apresentação do mesmo aos órgãos de controle interno e externo nos termos da Lei Complementar nº 141/2012.

Sendo assim, passamos ao relato das informações referentes aos aspectos demográficos e de morbimortalidade; produção de serviços no SUS; rede física prestadora de serviços no SUS; profissionais de Saúde trabalhando no SUS; a Programação Anual de Saúde; indicadores de pactuação interfederativa; a execução orçamentária e financeira e análise do quadrimestre.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4554	4340	8894
5 a 9 anos	4520	4353	8873
10 a 14 anos	4445	4466	8911
15 a 19 anos	4997	4930	9927
20 a 29 anos	11890	11871	23761
30 a 39 anos	11986	12219	24205
40 a 49 anos	9851	10404	20255
50 a 59 anos	8570	9696	18266
60 a 69 anos	5702	6619	12321
70 a 79 anos	2696	3507	6203
80 anos e mais	1171	1814	2985
Total	70382	74219	144601

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 23/01/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
TOLEDO	1977	1959	2015	2043

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 23/01/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	566	1067	501	543	1349
II. Neoplasias (tumores)	1051	1059	1070	1216	1500
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	82	58	84	72	139
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	44	75	78	108	113
V. Transtornos mentais e comportamentais	102	59	85	116	126
VI. Doenças do sistema nervoso	99	91	140	213	209
VII. Doenças do olho e anexos	24	46	81	108	102
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	6	5	8	18
IX. Doenças do aparelho circulatório	496	484	555	604	818
X. Doenças do aparelho respiratório	333	303	460	562	708

XI. Doenças do aparelho digestivo	340	377	561	738	1235
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	29	35	33	63	113
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	78	110	192	334	303
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	276	237	360	342	549
XV. Gravidez parto e puerpério	1416	1437	1476	1394	1438
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	130	128	151	184	153
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	25	33	44	41	48
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	153	184	174	183	320
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1045	1104	1138	1303	1655
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	177	213	293	500	606
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	6469	7106	7481	8632	11502

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/01/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	119	391	73	36
II. Neoplasias (tumores)	166	160	176	166
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	1	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	46	67	49	40
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	20	15	10
VI. Doenças do sistema nervoso	40	38	36	51
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	220	237	246	216
X. Doenças do aparelho respiratório	75	75	94	94
XI. Doenças do aparelho digestivo	49	46	54	46
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	8	6	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	3	5	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	16	24	23	25
XV. Gravidez parto e puerpério	2	2	-	4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	11	15	7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	5	5	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	17	24	27
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	125	142	140	112
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-

Total	900	1248	962	856
--------------	------------	-------------	------------	------------

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 23/01/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1 População estimada por sexo e faixa etária

O Sistema traz a estimativa populacional de 2021 por faixa etária e sexo. Para esse ano, a população do município de Toledo foi estimada em 144.601 habitantes. Já o último Censo de 2022, divulgado pelo IBGE, registrou uma população de 150.470 habitantes. no município. Recentemente, o IBGE divulgou a estimava populacional para 2024, de 158.620 habitantes. Esse número representa um crescimento de 32,94% em relação ao Censo 2010.

População estimada por faixa etária: 2010, 2012, 2015, 2020, 2021 e 2022.

FAIXA ETÁRIA	TOTAL					
	2010	2012	2015	2020	2021	2022
0 a 4 anos	7.497	7.697	7.970	8.837	8.894	9.412
5 a 9 anos	8.156	8.373	8.776	8.742	8.873	10.210
10 a 14 anos	9.931	10.196	9.753	8.940	8.911	9.350
15 a 19 anos	10.850	11.140	10.337	10.123	9.927	9.217
20 a 29 anos	22.238	22.833	24.718	23.831	23.761	24.234
30 a 39 anos	18.919	19.425	21.525	23.958	24.205	25.044
40 a 49 anos	17.953	18.434	18.782	19.834	20.255	21.624
50 a 59 anos	11.794	12.109	15.432	18.073	18.266	19.164
60 a 69 anos	6.717	6.897	8.439	11.617	12.321	12.882
70 a 79 anos	3.767	3.867	4.427	5.863	6.203	6.398
80 anos ou mais	1.491	1.531	1.921	2.827	2.985	2.935
TOTAL	119.313	122.502	132.080	142.645	144.601	150.470

Fonte: IBGE. 2010, 2022; DataSus. 2012; DigiSus. 2015, 2020 e 2021.

O quadro acima apresenta dados por faixa etária de anos anteriores para que seja possível avaliar a evolução populacional do município. Se observa que a população do município de Toledo continua em crescimento em todas as faixas etárias, exceto na de 15 a 19 anos com leve queda.

Ainda no quadro pode-se verificar um crescimento de 22,83% na população quando se compara o Censo 2022 do IBGE com 2012 e, comparado a 2021, o valor foi de 4,06% a mais.

3.2 Número de nascidos vivos por residência da mãe

Os dados apresentados pelo DigiSus, sobre nascidos vivos, referem-se ao período de 2020 a 2023. Em 2020, 2021, 2022 e 2023 nasceram, respectivamente, 1.977, 1.959, 2.016 e 2.043 crianças. Ainda conforme dados extraídos do Tabnet da SESA/PR, no ano de 2024, nasceram 1.902 e, segundo a Vigilância Epidemiológica do município, foram registrados, no primeiro quadrimestre de 2024, 592 crianças, no segundo quadrimestre de 2024, 1.293 crianças e no terceiro quadrimestre nasceram 1.900 crianças.

Nascidos vivos de 2020 a 2024

2020	2021	2022	2023	2024		
				1ºQ	2ºQ	3ºQ
1.977	1.959	2.016	2.043	592	1.293	1.900

Fonte: VISA. Janeiro/2025.

3.3 Morbidade Hospitalar do SUS

De acordo com o relatório extraído do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) (cap. CID-10), as principais causas de internação hospitalar continuam sendo: neoplasias, doenças do aparelho circulatório, respiratório e digestivo, gravidez parto e puerpério, e causas externas. As doenças infecciosas e parasitárias apontam no cenário a partir de 2019 e

2020 por causa da pandemia do covid-19, com pico da pandemia do covid-19 no ano de 2021 que se instalou no Brasil e no mundo. Embora tenha ocorrido uma diminuição nos números de 2022 e 2023, os dados preliminares de 2024 indicam um aumento nas internações, sendo uma das causas a epidemia de dengue que afetou o município. Os dados de 2023 foram atualizados conforme o relatório do SIH.

Internações por Capítulo CID-10 e Ano/mês atendimento de 2019 a 2024

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
						1ºQ	2ºQ	3ºQ
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	389	610	1.032	534	571	241	840	1.232
II. Neoplasias (tumores)	1.073	1.089	1.013	1.072	1.278	125	586	1.373
III. Doenças do sangue e órgãos hematológicos e transtornos imunitários	75	79	68	74	92	6	53	108
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	52	46	82	88	97	11	48	100
V. Transtornos mentais e comportamentais	106	97	59	85	119	17	60	120
VI. Doenças do sistema nervoso	146	99	87	154	232	5	59	167
IX. Doenças do aparelho circulatório	592	491	499	572	617	47	298	733
X. Doenças do aparelho respiratório	564	307	312	507	565	43	233	618
XI. Doenças do aparelho digestivo	550	347	385	571	761	83	454	1.127
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	49	20	36	35	70	4	22	102
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	128	81	123	189	340	33	99	275
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	391	267	249	358	362	32	197	483
XV. Gravidez, parto e puerpério	1.527	1.391	1.428	1.547	1.371	1	416	1.137
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	138	128	131	185	169	0	42	111
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	44	27	35	45	39	0	14	45
XVIII. Sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	152	156	174	183	193	7	72	271
XIX. Lesões envenenamentos e outras consequências de causas externas	1.010	1.046	1.110	1.211	1.376	53	522	1.335

Outros (VII e VIII e XXI)	169	204	278	409	651	53	304	627
OTAL	7.155	6.485	7.101	7.819	8.903	761	4.319	9.964

Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Jan-Dez./2024.

3.4 Mortalidade por grupos de causas

Em relação aos dados de mortalidade, embora o DigiSUS traga os dados do período de 2020 a 2023, estes são preliminares, sendo assim, informamos os dados atualizados de acordo com o relatório extraído do SIM-TABNET (cap. CID-10), considerando que os dados de 2024 ainda são preliminares, porém possibilitando o acompanhamento das causas de óbitos dentro dessa série histórica.

Mortalidade de residentes, segundo Cap. CID-10 de 2019 a 2024.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
						1ºQ	2ºQ	3ºQ
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	121	390	75	36	36	63	73
II. Neoplasias (tumores)	161	166	160	175	166	66	122	181
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	1	2	1	7	3	7	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	33	47	67	47	40	18	38	56
V. Transtornos mentais e comportamentais	18	11	19	16	10	9	24	29
VI. Doenças do sistema nervoso	38	38	38	37	52	18	55	75
IX. Doenças do aparelho circulatório	192	220	238	246	215	67	153	213
X. Doenças do aparelho respiratório	117	72	76	94	92	26	70	110
XI. Doenças do aparelho digestivo	48	49	46	52	45	23	45	66
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	2	8	6	1	1	6	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	4	3	4	7	2	4	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	14	17	24	24	25	10	27	36
XV. Gravidez parto e puerpério	2	2	2	0	5	0	2	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	21	19	20	34	21	9	15	22
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	11	4	6	8	10	1	4	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	17	17	26	27	16	11	15
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	110	124	142	138	112	47	82	130
TOTAL	790	914	1.258	983	871	352	728	1.036

Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM-TABNET). Jan-Dez./2024

Em 2020, comparado a 2019, observou-se um aumento de 15,69% no número total de óbitos. Entre 2020 e 2021, o crescimento foi de 37,63%. No entanto, em 2022, em relação a 2021, houve uma redução de 21,86%. Em 2023, o número de óbitos caiu novamente, com uma diminuição de 11,39% em comparação com 2022. Em relação a 2024, o aumento preliminar foi de 18,94% em comparação a 2023. Especificamente para a causa de algumas doenças infecciosas e parasitárias, observou-se um aumento expressivo de 102,78% em 2024, sendo a causa principal, a epidemia de dengue que afetou o município.

Além disso, as principais causas de óbito mantiveram-se estáveis, com destaque para as neoplasias, as doenças do aparelho circulatório e as causas externas.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	309.255
Atendimento Individual	323.591
Procedimento	852.149
Atendimento Odontológico	40.443

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	731	21,55	-	-
03 Procedimentos clinicos	4960	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	18	416,88	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	5709	438,43	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/02/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	21037	18462,07
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/02/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	7374	899,10	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	743417	3695630,45	-	-
03 Procedimentos clinicos	444358	1579317,40	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	877	440,56	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	1196026	5276287,51	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/02/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	5340	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	635	-
Total	5975	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 14/02/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1 Produção da Atenção Primária em Saúde

A Atenção Básica conta com 33 equipes de ESF- Estratégia Saúde da Família, 18 equipes de EAP - Estratégia de Atenção primária, 01 equipe de EAPP - Atenção Primária Prisional, além da equipe de saúde no Ambulatório de feridas, Ambulatório Materno Infantil e AMI para atendimento a gestantes e crianças estratificadas como alto risco, 02 Equipe Multiprofissional, Academia da Saúde, dentre outros.

O Ambulatório de Feridas e Ostomia conta com enfermeiro especialista em estomas e com enfermeiro especialista em dermatologia, a equipe ainda é composta por um profissional médico, um enfermeiro e 4 técnicos de enfermagem, o espaço funciona 12h diárias de segunda a sexta-feira. A Equipe Multiprofissional da Atenção Primária composta por 03 Nutricionistas, 05 Assistentes Sociais, 02 Fonoaudióloga, 02 Fisioterapeuta, 02 Médico Ginecologista e Obstetra, 01 Médico Psiquiatra, 01 Psicólogo

Clinico, 01 Terapeuta Ocupacional e 01 Educador Físico.

Na odontologia há 14 Equipes Estratégia Saúde Bucal, 12 equipes de saúde bucal com carga horaria diferenciada, além de outros profissionais odontólogos que compõem equipes não cadastradas e homologadas no CNES. Há também o aumento da cobertura de ACS com contratações e de gerências para as UBS se reflete nos números que a seguir serão representados.

A Produção da Atenção Básica será apresentada conforme os dados registrados na base local, que é o Sistema do SIGSS, e no sistema SISAB.

Abaixo os dados de produção da Atenção Básica que se encontram na base do SISAB, que é o sistema do Ministério da Saúde. São dados referentes aos anos de 2021, 2022, 2023 e de 2024. Os dados são preliminares podendo sofrer alterações que serão atualizados nos próximos meses.

Relatório da Produção no SISAB de 2021 a 2024

Procedimentos	2021	2022	2023	2024		
				1ºQ	2ºQ	3ºQ
Cadastro Individual	166.042	152.725	202.567	77.123	78.859	56.016
Cadastro Domiciliar	16.463	19.252	49.977	15.234	22.095	13.216
Atendimento Individual	190.468	217.897	274.700	116.090	106.191	101.933
Atendimento Domiciliar	844	6.267	11.049	3.731	3.860	3.988
Atendimento Odontológico	5.642	10.510	25.518	12.687	13.663	14.004
Atividade Coletiva	374	784	2.818	633	1.268	1.025
Procedimentos	477.899	600.856	679.514	285.240	288.232	281.409
Visita Domiciliar	70.471	90.828	218.291	92.420	109.161	107.360
Consumo Alimentar	551	241	268	84	543	10.358
Aval Elegibilidade	68	164	232	116	124	85
Vacinação (ESUS LOCAL)	122.821	160.240	126.743	33.760	30.652	8.764
TOTAL	1.051.643	1.259.764	1.591.677	637.118	654.648	598.158

Fonte: Sisab. Departamento de Gestão em Saúde (SMS Toledo). Janeiro/2025.

Relatório do ESUS/SIGSS (Resumo da Exportação) de 2021 a 2024

Procedimentos	2021	2022	2023	2024		
				1ºQ	2ºQ	3ºQ
Cadastro Individual	174.816	140.361	203.319	77.153	59.969	56.333
Cadastro Domiciliar	17.349	29.830	50.269	15.434	34.885	13.165
Atendimento Individual	198.722	222.136	262.418	116.385	107.058	102.369
Atendimento Domiciliar	1.333	7.673	11.088	3.751	3.896	2.901
Atendimento Odontológico	6.215	9.186	26.083	12.758	14.358	14.182
Atividade Coletiva	379	781	3.163	981	1.576	1.247
Procedimentos	667.130	609.069	685.988	284.845	291.572	284.778
Visita Domiciliar	70.480	93.368	225.209	93.722	111.846	111.496
Consumo Alimentar	551	239	270	85	577	10.566

Aval Elegibilidade	69	246	239	118	132	86
Vacinação	124.577	161.917	127.382	33.934	31.045	10.538
TOTAL	1.261.621	1.274.806	1.595.428	639.166	656.914	597.123

Fonte: Sisab. Departamento de Gestão em Saúde (SMS Toledo). Janeiro/2025.

Relatório do SIPNI/SIGSS

Procedimentos	2024		
	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Vacinação	45.260	58.727	33.753
TOTAL	45.260	58.727	33.753

Fonte: SIGS Saúde. Departamento de Gestão (SMS Toledo). Janeiro/2025.

A segunda e a terceira planilha apresenta dados retirados do sistema local de toda produção registrada no município. Conforme já sinalizado anteriormente, são dados preliminares, porém observamos diferenças de quantitativo da segunda planilha em relação ao relatório da primeira planilha. A terceira planilha mostra o quantitativo de doses aplicadas de Vacina registradas no sistema local no ano de 2024.

Cabe destacar que em relação aos dados da Vacinação, em outubro de 2024, houve modificação de sistema de envio dos dados de vacinação, a partir do período citado acima as doses aplicadas serão encaminhadas para a Rede Nacional de Dados de Saúde - RNDS do Ministério da Saúde, conforme Portaria 5.663, de 31 de outubro de 2024, sendo assim gerou uma diminuição nos dados no Sisab.

As inconsistências visualizadas entre os relatórios podem estar relacionadas com registro de procedimentos em desacordo com as normas do SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos e OPM1 do SUS ou até mesmo de cadastros com algum dado que possa conter erro, entre outros.

Ainda sobre os dados apresentados, o Consumo Alimentar houve um aumento significativo no 3º quadrimestre de 2024 em comparação com os demais, em decorrência do preenchimento desta informação na ficha utilizada pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS).

Ressalta-se que, na Atenção Primária em Saúde, tem-se outros dados que são apresentados na Audiência Pública.

Dados Audiência Pública da Atenção Primária em Saúde de 2021 a 2024

Procedimentos	2021	2022	2023	2024		
				1ºQ	2ºQ	3ºQ
Consultas Médicas	157.264	167.535	196.075	76.698	76.649	74.145
Consultas de Enfermagem	47.197	52.637	72.022	35.199	25.998	24.001
Consultas Odontológicas	12.216	21.201	40.124	13.544	15.064	14.738
Proc. Ambulatoriais	735.597	652.374	819.452	336.083	350.439	342.563
Proc. Odontologia	46.870	89.333	207.972	60.495	69.168	70.283
Visita do ACS	46.266	58.333	136.709	49.501	62.607	60.741
Interação c/ Usuário	39.175	457.658	545.243	185.567	197.651	182.126
TOTAL	1.084.585	1.499.071	2.017.597	757.087	797.576	768.597

Fonte: Relatório de Audiência Pública. Fevereiro/2025

Nos dados acima, observa-se um aumento significativo no número de consultas odontológicas de 2022 em diante, com um crescimento de 89,25% em 2023 em relação a 2022. Este avanço é resultado da convocação de novos servidores por meio de concurso público voltado à área de Odontologia.

Além disso, nota-se um crescimento contínuo no número de consultas médicas ao longo dos anos. Em 2024, o aumento foi de 16% em comparação a 2023 e, em relação a 2021, o incremento chegou a 44,66%. Esse crescimento se desdobra na expansão dos procedimentos ambulatoriais, que apresentaram uma alta expressiva de 40% em 2024, em comparação a 2021. Esses resultados são atribuídos à ampliação da cobertura da Atenção Básica em Saúde.

Outro dado relevante é a expressiva elevação no número de visitas realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Em 2024, o aumento foi de 26,44% em relação a 2023, e, quando comparado a 2021, o incremento foi de 274%. Esse resultado está vinculado ao aumento no número de ACS no município, que passou de 102 profissionais em 2021 para 184 em 2024, representando um aumento de 80,39%.

Por fim, destaca-se a melhoria na interação com o usuário, que passou a ser registrada em todo atendimento e/ou orientação tratada no serviço com o usuário cidadão, com a implantação desta ferramenta o aumento dos registros tem sido considerável. A ferramenta possibilita maior integração e visibilidade entre os serviços de saúde, de modo que cada unidade possa acessar o histórico das interações realizadas com o paciente.

4.2 Produção da Urgência e Emergência

A Rede de Atenção às Urgências tem como objetivo reordenar a atenção à saúde em situações de urgência e emergência coordenadamente entre os diferentes pontos de atenção que a compõe, de forma a melhor organizar a assistência, definindo fluxos e as referências adequadas. Sua complexidade se dá pela necessidade do atendimento 24 horas às diferentes condições de saúde agudas ou crônicas agudizadas, sendo elas de natureza clínica, cirúrgica, traumatológica, entre outras.

Em Toledo, a rede está constituída pelo EMAD - Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar e duas Unidades de Pronto Atendimento de Urgência em Emergência 24h, sendo o PAM - Pronto Atendimento Municipal e a UPA - Unidade de Pronto Atendimento. Os pacientes psiquiátricos, de pediatria e traumas são atendidos na UPA, já as demais condições de urgência e emergência estão nos dois serviços.

Produção do PAM de 2021 a 2024

Procedimentos	2021	2022	2023	2024		
				1ºQ	2ºQ	3ºQ
Consultas Pediatria	25	69	84	15	19	44
Consultas Clínico Geral	46.231	71.790	62.315	31.400	24.348	23.203
Consultas EMAD	-	5.286	7.544	2.589	2.770	2.573
Encaminhamentos Especialidades	3	335	799	271	349	176
Encaminhamentos Hospitalares	1.021	767	1.152	840	503	431
Procedimentos Médicos Ortopedia	0	0	0	0	0	0
Procedimentos Diversos	176.029	167.840	188.068	77.944	63.550	68.837
Atendimento Social	2.064	980	541	23	64	12
Exames e Benefícios Diversos	54.651	51.050	50.463	34.158	22.527	18.939
Nº. Atend. nas Farmácias	22.997	35.663	40.146	11.509	9.559	7.862
Nº. Atend. Farmácia Comunitária	61.971	73.207	81.040	30.799	32.275	30.146
Nº. Pacientes em Observação	2.472	2.923	3.892	2.314	1.537	1.436
Nº. Pacientes Transportados	1.597	2.649	4.699	1.730	1.331	1.330
Pacientes de Outros Municípios - Atend. Mini	1.696	1.097	772	269	281	303
Ocorrências do SAMU	424	607	884	331	217	302
Procedimentos Amb. EMAD	-	26.126	34.280	11.137	10.713	10.891
SADT Ciscopar	-	5.541	7.398	2.775	2.579	2.311
SADT SUS	-	31.434	34.881	11.045	14.958	14.692
TOTAL	371.181	477.364	518.958	219.149	187.580	183.488

Fonte: Relatório Estatístico. Departamento de Gestão em Saúde (SMS Toledo) e Relatório de Audiência Pública. Fevereiro/2025.

No ano de 2021 foram registrados um total de 371.181 procedimentos realizados no PAM. Já em 2022, o número atingiu 477.364, registrando um crescimento aproximado de 28,61%. Importante registrar que Consultas EMAD, Procedimentos Ambulatoriais EMAD, SADT Ciscopar e SADT SUS não existiam registros nos anos anteriores, iniciando apenas em 2022. Excetuando-se os citados, o total de procedimentos é de 408.977, tendo um crescimento real de 9,24%.

Em 2023 houve um aumento de 8,01% comparado ao ano de 2022 considerando todos os procedimentos.

Destaca-se o crescimento em 2023 com relação a 2022 de 22,98% para as Consultas EMAD, Procedimentos Ambulatoriais EMAD, SADT Ciscopar e SADT SUS.

Produção da UPA de 2021 a 2024

Procedimentos	2021	2022	2023	2024		
				1ºQ	2ºQ	3ºQ
Consultas Pediatria	17.109	31.626	30.875	13.092	12.471	12.865
Consultas Clínico Geral	58.947	59.374	64.401	29.990	23.449	25.000
Encaminhamentos Especialidades	1.221	0	0	0	0	0
Encaminhamentos Hospitalares	2.068	2.101	2.408	1.354	956	909
Procedimentos Médicos Ortopedia	1.308	1.282	1.194	344	404	503
Procedimentos Diversos	190.557	210.135	234.794	95.867	85.461	92.973
Atendimento Social	436	411	314	42	47	34
Exames e Benefícios Diversos	81.129	88.036	82.390	43.520	34.427	32.327
Nº. Atend. nas Farmácias	65.712	67.518	66.925	27.650	23.986	25.869
Nº. Pacientes em Observação	6.582	7.091	6.461	2.921	2.555	2.209
Nº. Pacientes Transportados	5.523	5.035	4.710	2.303	2.106	1.945
Pacientes de Outros Municípios - Atend. Upa	4.483	7.203	8.570	3.209	3.034	3.024
Ocorrências do SAMU	724	448	7.117	2.554	2.214	2.339
TOTAL	435.799	480.260	510.159	222.846	191.110	199.997

Fonte: Relatório Estatístico. Departamento de Gestão em Saúde (SMS Toledo). Janeiro/2025.

A produção da UPA apresentou um crescimento aproximado de 10,20%, com 480.260 procedimentos realizados em 2022, em comparação aos 435.799 de 2021. Em 2023, a média de procedimentos foi de cerca de 170.053 por quadrimestre, resultando em um total anual de 510.159. Destaca-se que, ao comparar a média quadrimestral de 2023 com a de 2024, que foi de aproximadamente 204.651, houve um aumento de 20,35% na produção da UPA.

Outra informação importante de se registrar nesse relatório é do coeficiente de mortalidade nas urgências e emergências do município, na tabela abaixo, que reduziu em 49,52% mesmo com um aumento de 33,15% nos atendimentos quando comparado ao ano de 2021. Em 2023, o coeficiente ficou em 0,77.

Coeficiente de mortalidade da Urgência e Emergência de 2021 a 2024

Período	Nº de Atendimentos	Nº de óbitos	Coeficiente de Mortalidade (a cada 1.000)
2021	122.312	259	2,12
2022	162.859	175	1,07
2023	157.675	122	0,77
Período	Nº de Atendimentos	Nº de óbitos	2024
1ºQ	74.497	61	0,82
2ºQ	60.287	59	0,98
3ºQ	61.112	35	0,57

Fonte: Relatório Estatístico. Departamento de Gestão em Saúde (SMS Toledo). Janeiro/2025.

O ano de 2021 apresentou 259 óbitos. Esse alto índice está relacionado ao período da pandemia pelo covid-19, mas também pela dificuldade da SESA em disponibilidade de leitos para atendimento da demanda de todo o Estado.

Enquanto não havia vaga de leitos hospitalares os pacientes ficavam nos serviços de urgência e emergência aguardando vagas para posterior encaminhamento. Esta é uma realidade constante e presente em todo o Estado do Paraná, já que a Central de Leitos está sob a gestão da SESA - Secretaria de Estado da Saúde.

No ano de 2022 o número de mortos foram 175, ainda elevado, mas já mostrando queda impactante de aproximadamente 32% se comparado ao ano de 2021. Em 2023 as reduções foram de 52,90% e 30,29% em relação aos anos 2021 e 2022, respectivamente.

Cabe destacar que no primeiro quadrimestre de 2024 o número de atendimentos já atingiu 47,25% em relação ao ano de 2023, e o número de óbitos alcançou 50% do ano inteiro de 2023, um dos fatores para este número é a epidemia de dengue, a qual o município vem enfrentando.

A partir do segundo quadrimestre de 2024, o número de óbitos começou a apresentar uma redução gradual, com destaque para o terceiro quadrimestre, que registrou uma queda significativa de 42,62% em relação ao primeiro quadrimestre do mesmo ano, além disso, o coeficiente de mortalidade foi de 0,57 óbitos a cada mil atendimentos. Ademais, destaca-se que, em 2024, o número de atendimentos superou o registrado em 2023 em 24,24%, representando um aumento de 38.221 atendimentos em comparação ao ano anterior.

4.3 Produção Psicossocial - Saúde Mental

Na atenção Psicossocial o município mantém quatro unidades de atendimento em Saúde Mental: Ambulatório de Saúde Mental, Caps II, Caps Ad e o Caps i. Destas Unidades, os três Caps estão habilitados para recebimento de recursos do Ministério da Saúde.

Além disso, integra a rede de atenção psicossocial o Caps AD III Regional que é gerenciado pelo CISCOPAR - Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná e atendimentos em psiquiatria e psicologia também via Consórcio anteriormente citado. Por fim, a Saúde Mental tem contratados seis leitos para desintoxicação de dependentes químicos na Comunidade Terapêutica Beit Abba.

O quadro abaixo apresenta a Produção Ambulatorial do SUS, Subgrupo procedimento: 0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos - Paraná e de todo atendimento realizado no município de Toledo, inclusive pelo SIM Paraná, nos anos de 2020 a 2023, bem como 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2024. Os dados são enviados da base local ao Ministério de Saúde e publicados no DataSUS após verificação, análise e validação realizada pela equipe técnica do órgão citado.

Produção Ambulatorial do SUS. Quantidade Apresentada ao MS. Período de 2021 a 2024

Procedimentos	2021	2022	2023	2024		
				1Q	2Q	3Q
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	2.896	4.144	3.107	1.006	1.171	703
0301080011 ABORDAGEM COGN COMPORT DO FUMANTE (POR AT/PAC)	0	21	17	0	10	0
0301080143 ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA I e SAUDE MENTAL	17	69	348	84	68	68
0301080151 ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA II e SAUDE MENTAL	9	184	270	123	134	112
0301080020 ACOLHIMENTO NOTURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	55	18	0	0	0	1
0301080160 ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO	8	22	18	20	20	9
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	523	538	684	170	296	215
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	5.564	5.894	6.269	2.475	4.000	2.681

0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	663	990	1.730	488	1.065	1.062
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	197	194	282	204	297	227
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	51	60	304	185	206	89
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	61	100	253	107	162	120
0301080259 AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	206	118	1.202	643	727	425
0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	165	19	20	4	9	21
0301080291 ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	60	153	24	60	30	15
0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	166	74	59	1	11	15
0301080348 AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	216	92	1.450	52	134	106
0301080356 PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	84	72	87	57	118	107
0301080399 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, E DOS SERVIÇOS HOSPITAL	3	2	0	0	0	1
TOTAL	10.944	12.764	16.124	5.679	8.458	5.977

FONTE: Tabnet.Datasus. Janeiro/2025.

Os dados apresentados, embora preliminares, revelam um aumento significativo nos procedimentos registrados, considerando as seguintes categorias: Atendimento Individual de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial (0301080208), Atendimento em Grupo de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial (0301080216), Atendimento Familiar em Centro de Atenção Psicossocial (0301080224), Acolhimento Inicial por Centro de Atenção Psicossocial (0301080232), Atendimento Domiciliar para Pacientes e/ou Familiares de Centro de Atenção Psicossocial (0301080240) e Ações de Articulação de Redes Intra e Intersetoriais (0301080259).

De 2021 a 2024, o número de procedimentos cresceu gradualmente, passando de 6.742 para 15.163, o que representa um aumento expressivo de 124%. Em comparação com o ano de 2023, houve um crescimento de 51,02% nos procedimentos realizados em 2024. Já em 2023, em relação a 2022, foi registrado um incremento de 36,49%.

Esse crescimento reflete a estruturação das equipes e a ampliação dos atendimentos. Além disso, foi implementada a padronização dos registros no sistema, com a elaboração de um manual e a realização de capacitações para os profissionais. Essas ações contribuíram para maior controle e precisão nos lançamentos dos procedimentos realizados na rede.

Produção do Departamento de Saúde Mental de 2021 a 2024

Procedimentos	2021	2022	2023	2024		
				1ºQ	2ºQ	3ºQ
Consultas Médicas Especializadas	8.595	9.211	11.630	4.077	4.322	4.256
Consultas Especializadas dos demais profissionais	8.991	10.379	11.428	4.062	4.559	4.026
Procedimentos Ambulatoriais	26.793	16.058	22.549	7.477	8.002	6.963
Procedimentos Coletivos	571	971	1.661	586	646	561
Interações com o Usuário	1.287	14.873	17.451	5.326	4.882	5.110
Ações de Matriciamentos nas Equipes da APS	74	58	52	2	23	39
TOTAL	46.311	51.550	64.771	21.530	22.434	20.955

Fonte: Relatório de Audiência Pública. Janeiro/2025.

A partir de 2022, observa-se um aumento progressivo no número de interações com o usuário nos procedimentos mencionados. Esse registro passou a ser realizado em todos os atendimentos e orientações oferecidos pelo serviço ao cidadão. A ferramenta contribui para uma maior integração e transparência entre os serviços de saúde, permitindo que cada unidade acesse o histórico completo das interações com o paciente.

Destaca-se que os dados relacionados a produção Ambulatorial do SUS, do Subgrupo procedimento: 0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos, encontram-se incluídos na produção apresentada na planilha acima. Isso demonstra que os serviços executam ações além do que consta no Sigtap.

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada

No quadro abaixo se apresenta toda a produção da média complexidade do município tendo em vista que esse faz a gestão dos serviços de saúde ligados ao SUS.

Produção Ambulatorial do SIA/SUS ¿ Por Gestor na Média Complexidade - Período de 2021 a 2024

Procedimentos	2021	2022	2023	2024		
				1ºQ	2ºQ	3ºQ
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	85	200	294	79	138	81
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	417.908	504.835	596.677	266.046	222.390	192.968
03 Procedimentos Clínicos	187.667	208.398	240.697	93.703	88.811	82.756
04 Procedimentos Cirúrgicos	47	20	228	2	0	18
TOTAL	605.707	713.453	837.896	359.830	311.339	275.823

Fonte: SESA-PR. Tabnet. Janeiro/2025.

Abaixo no quadro encontra-se a produção registrada pelos serviços de Atenção Ambulatorial Especializada a nível local referente aos períodos identificados. O município oferta atendimentos médicos, alguns exames especializados e realiza o agendamento para os serviços credenciados e/ou contratados.

Produção da Central de Especialidades de 2021 a 2024

Procedimentos	2021	2022	2023	2024		
				1ºQ	2ºQ	3ºQ

Consulta Especializadas SUS (Central)	26.561	32.839	43.075	15.109	15.362	14.681
Consultas Especializadas Ciscopar	35.941	46.020	44.955	14.939	15.212	14.192
Consultas Curso de Medicina UFPR*	831	0	0	0	0	0
Exames SADT** SUS (Central)	48.715	51.325	63.965	19.268	18.350	20.061
Exames SADT** (CISCOPAR)	160.279	192.687	208.040	76.543	78.976	70.248
TOTAL	272.327	322.871	360.035	125.859	127.900	119.182

Fonte: Relatório Estatístico. 2021. Fonte: Relatório de Audiência Pública. 2022, 2023 e 2024. (Sistema SIGS(Sistema Integrado de Gestão de Serviços de Saúde)).

* As consultas do Curso de Medicina da UFPR no ano de 2022 em diante, estão incluídas nas consultas especializadas SUS, bem como as Consultas de TFD (fora de domicílio).

* Dados podem sofrer alterações.

A Central de Especialidades no ano de 2023 realizou intervenções nas filas de espera para consultas, exames e procedimentos cirúrgicos. Após estudos que vem desde 2021, continuou-se o trabalho para redução dessas, levando em consideração três situações: filas cuja espera causam ou causariam maior sofrimento e/ou prejuízo à saúde; filas com maior tempo de espera (poucas vagas/mês); e filas com maior número de pacientes em espera (demanda excessiva). Ao compararmos o número de exames realizados no ano de 2024 em relação ao ano de 2022, o crescimento foi de 36,95%. Esse aumento pode ser atribuído, além da qualificação das listas de espera, à expansão do atendimento à população, o que favoreceu a realização de um maior número de exames.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica

O quadro abaixo demonstra a quantidade de atendimentos do período entre 2021 a 2024. No total 2023 apresentou 542.756 atendimentos e no ano de 2022 479.310 superando em 13,24% em relação ao primeiro. Na somatória, desse ano, o aumento no número de atendimentos foi 7,42% em relação ao número de 2023.

Número de atendimentos na Assistência Farmacêutica de 2021 a 2024

2021	2022	2023	2024		
			1ºQ	2ºQ	3ºQ
406.046	479.310	542.756	200.394	202.359	183.531

Fonte: Relatório de Audiência Pública. Fevereiro/2025.

A seguir tem-se as informações consolidadas dos percentuais de perda de estoque dos anos 2021 a 2024.

Percentual de perda de estoque na Assistência Farmacêutica de 2021 a 2024

2021	2022	2023	2024		
			1ºQ	2ºQ	3ºQ
0,87%	0,56%	0,65%	0,68%	0,26%	1,28%

Fonte: Relatório de Audiência Pública. Fevereiro/2025.

De acordo com os dados apresentados em audiência pública do terceiro quadrimestre de 2024, de setembro a dezembro as entradas somaram R\$ 2.945.855,72 (dois milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e setenta e dois centavos) e as saídas R\$ 2.846.327,92 (dois milhões, oitocentos e quarenta e seis mil, trezentos e vinte e sete reais e noventa e dois centavos). Nestes valores constam todas as Entradas e Saídas dos seguintes Grupos de produtos: Medicamentos, Medicamentos Fitoterápicos, Material Farmacológico e Medicamentos Manipulados.

4.6 Produção de Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde se utiliza de sistemas do Ministério da Saúde para o registro da maior parte dos dados produzidos pela Rede de Serviços do município. E, mensalmente, encaminha relatórios manuais da produção dos serviços dos setores da Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador, Vigilância epidemiológica e combate a endemias.

Produção registrada pelo setor de vigilância sanitária, ambiental e saúde do trabalhador em 2024

Procedimentos	2024		
	1ºQ	2ºQ	3ºQ

Número de Inspeções	695	702	823
Total de Licenças Emitidas	581	631	703
Declaração De Dispensa De Licenciamento Sanitário	205	71	84
Autos De Infração	6	11	7
Termos / Notificações / Análise Documental	525	262	347
Orientação/Parecer Técnico	318	550	501
Nº De Monitoramentos Da Vigilância	71	27	75
Nº De Registros Da Vigilância	203	220	180
Conclusão De Processo Administrativo Sanitário	1	2	23
Atividade Educativa Para A População	1	1	7
Atividades Educativas Para O Setor Regulado	16	38	48
Atendimento À Denúncias/Reclamações	72	88	82
Análise De Pgrss	63	59	64
Análise De Projetos Básicos De Arquitetura	81	69	63
Emissão De Declaração De Conclusão De Obras	0	5	3
Coletas De Água Para Análises	344	335	379
Notificação De Acidentes De Trabalho*	325	333	273
Investigação De Acidentes De Trabalho Amputações / Óbitos / Gestantes / Menores**	7	3	6
Investigação Dos Demais Acidentes De Trabalho	2	4	0
Fiscalização Do Uso De Produtos Fumígenos Derivados Do Tabaco Em Ambientes Coletivos Fechados, Públicos Ou Privados	55	36	16
TOTAL	3.571	3.447	3.684

Fonte: Relatório Estatístico. Vigilância em Saúde (SMS Toledo). Janeiro/2025.

Os dados acima apresentados da produção do setor de Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador são preliminares, podendo sofrer alterações nos próximos períodos.

A Notificação de *acidente de trabalho grave, fatal e em crianças e adolescentes trata-se da notificação compulsória lançada no SINAN - Sistema Nacional de Informação de Agravos que são notificados e registrados pelo setor de vigilância sanitária e epidemiológica conforme a Portaria nº 1.102, de 13 de maio de 2022, a qual apresenta a Lista Nacional de Notificação compulsória de doenças e agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde público e privados em todo território nacional. Apesar de estar descrito na ficha que a notificação deve ser obrigatória somente em caso de acidente grave fatal em crianças e adolescentes, o estado do Paraná orientou, no ano de 2022, que todos os acidentes independentes da gravidade deveriam ser notificados no sistema de informação, mesmo sem a alteração da nomenclatura da ficha do SINAN.

A **investigação dos acidentes graves, fatais, em gestantes, crianças e adolescentes são obrigatórias. Destaca-se que os acidentes não ocorridos no município são contabilizados, porém não investigados.

Importante destacar que do total da produção realizada pela Vigilância em Saúde somente os procedimentos que se encontram na Tabela do SigTap (Sistema de Gerenciamento de procedimentos do SUS) são exportados para a base do Ministério da Saúde, ficando os demais dados apenas para consulta a nível local.

O setor de vigilância epidemiológica abrange um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva a nível municipal e tem como finalidade recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos evitando ou reduzindo o risco de adoecimento.

Os dados representados a seguir da produção do setor de Vigilância Epidemiológica são preliminares e podem sofrer alterações nos próximos períodos. Sob responsabilidade da epidemiologia encontra-se o serviço de coleta e processamento de amostras laboratoriais para envio ao Laboratório estadual (LACEN), em que a principal finalidade é levantamento de dados epidemiológicos das doenças e agravos prevalentes no município.

Produção registrada pela Vigilância Epidemiológica em 2024

Procedimentos	2024		
	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Encaminhamento de exames (LACEN)	6.569	3.255	4.737
Codificação e investigação de óbitos (SIM)	728	730	482

Nascidos Vivos registro de informações (SINASC)	1.171	1.111	860
Registro de agravos notificados (SINAN)	12.065	6.120	3.188
Registro de Acompanhamento de SRAG-Síndrome Respiratória Aguda Grave (SIVEP)	230	375	563
Recebimento, controle e distribuição de Imunobiológicos humanos (Doses)	91.504	98.431	36.668
TOTAL	112.267	110.022	46.498

Fonte: Relatório Estatístico. Vigilância em Saúde (SMS Toledo). Janeiro/2025.

Outro destaque trata das ações do setor de Combate a Endemias. Reforça-se que o Setor de Endemias faz o registro não só das visitas e vistorias domiciliares realizadas, mas também do número de imóveis fechados, recuperados, notificados com presença de foco do mosquito *Aedes Aegypti*, além de vistorias em pontos estratégicos, atendimento a denúncias recebidas, multas e atividades educativas realizada à população para orientação e prevenção do agravo. Uma dificuldade enfrentada constantemente pelo setor é com relação ao elevado índice de casas fechadas, o que dificulta a realização de vistorias e impede que as metas propostas pelo PNCD sejam alcançadas.

Além disso, juntamente com o setor de vigilância epidemiológica, monitora e divulga os casos notificados como suspeitos de dengue, o número de amostras ainda em análise pelo laboratório estadual ou municipal, os casos descartados e os casos confirmados de dengue autóctones e importados.

Produção do setor de combate a endemias durante o Ano Epidemiológico entre Agosto/2023 a Julho/2024

Procedimentos	2023					2024						
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Imóveis Vistoriados	12.451	20.324	18.873	12.508	10.377	21.684	16.599	24.191	25.404	18.005	19.877	20.433
Vistorias em pontos estratégicos	380	228	356	206	14	295	124	434	611	368	469	591
Imóveis fechados	9.420	14.344	13.735	8.458	6.906	12.715	9.955	15.872	12.827	11.689	11.359	12.893
Imóveis Recusados	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imóveis Recuperados	899	993	2.175	737	1.024	1.561	840	1.155	1.272	983	1.078	1.539
Notificações de focos	73	129	220	221	210	848	660	428	297	298	86	93
Multas	6	19	50	35	77	108	75	29	11	27	20	88
Atividades Educativas/Palestras em escolas/comunidades/associações	23	28	16	112	24	39	68	68	86	68	9	3
Atendimento às denúncias/reclamações	58	61	107	92	60	103	108	172	153	73	72	67
Casos Notificados	89	88	119	131	152	946	2.547	3.123	4.376	3.408	1.000	279
Casos em análise	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Casos Descartados	85	83	106	117	98	352	1.058	889	1.380	1.395	467	164
Casos confirmados importados	0	0	0	0	0	0	0	0	8	4	1	6
Casos Confirmados autóctones	4	5	13	14	53	594	1.489	2.234	2.988	2.009	532	109

Fonte: Relatório Estatístico. Vigilância em Saúde (SMS Toledo). Janeiro/2025.

Abaixo o histórico do Índice LIRAA contendo dados de 2022 e 2024.

Ciclos do Índice LIRAA de 2022 a 2024

2022				2023				2024			
1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
1,80%	2,00%	0,60%	2,60%	2,40%	4,30%	1,10%	4,60%	3,40%	4,00%	1,30%	2,7%

Fonte: Relatório de Audiência Pública. Vigilância em Saúde (SMS Toledo). Fevereiro/2025.

O Índice de Infestação Predial (IIP) é um dado obtido através do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA) realizado nos meses de janeiro, abril, junho e novembro de 2024.

Destaca-se que o setor de combate a endemias desenvolve outras atividades além da prevenção e combate à dengue como busca ativa, orientação e captura de escorpiões, inseto barbeiro e demais animais transmissores de arboviroses.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	2	0	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	1	0	4	5
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	1	0	1	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	6	12	2	20
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	3	5	4	12
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	27	27
FARMACIA	0	0	4	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	4	4
Total	11	21	53	85

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/02/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	1	3
MUNICIPIO	48	0	2	50
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	2	0	2	4
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	14	6	23
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	0	2	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	3	0	3
PESSOAS FISICAS				

Total	53	21	11	85
--------------	-----------	-----------	-----------	-----------

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/02/2024.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2024

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Área de atuação	Participantes
73449977000164	Direito Público	Atenção psicossocial Atenção odontológica Transporte sanitário Assistência médica e ambulatorial Compra de medicamentos Consulta médica especializada	PR / TOLEDO

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/02/2024.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

Os dados apresentados da rede física prestadora de serviços ao SUS referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). São estabelecimentos existentes no município de Toledo que realizam algum tipo de assistência à saúde da população.

Referente aos quatro Centro de Atenção Psicossocial apresentados na tabela Rede Física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimento, três unidades são municipais (Caps II, Caps AD e Caps infantil). A quarta unidade trata-se do Caps AD III SIM Paraná, o qual é gerido pelo Ciscopar. Como o Ciscopar é um consórcio de municípios, a categorização dessa unidade é considerada municipal no CNES.

Nos quadros apresentados abaixo tem-se uma rede física de estabelecimentos por natureza jurídica e por tipo de estabelecimento. De acordo com o CNES, gestão dupla é aquela gerenciada pelos entes federativos, estadual e municipal.

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica e tipo de gestão

NATUREZA JURÍDICA	GESTÃO			
	Municipal	Dupla	Estadual	Total
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	47	5	2	54
ENTIDADES EMPRESARIAIS	3	3	12	18
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	0	0	3	3
TOTAL	50	8	17	75

FONTE: TABNET.DATASUS. Janeiro/2025.

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimento e de gestão

TIPO DE ESTABELECIMENTO	GESTÃO			
	Municipal	Dupla	Estadual	Total
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	1	0	1	2
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLÓGICA	0	0	1	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	4	0	0	4

CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	27	0	0	27
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	4	3	5	12
CONSULTÓRIO ISOLADO	1	0	0	1
FARMÁCIA	4	0	0	4
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	1	0	0	1
POSTO DE SAÚDE	4	1	0	5
PRONTO ATENDIMENTO	1	1	0	2
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	1	0	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2	3	8	13
TOTAL	50	8	17	75

FONTE: TABNET.DATASUS. Janeiro/2025.

O município gere 67% dos estabelecimentos em saúde. Em 2022, houve a inclusão do serviço de atenção domiciliar, que se trata da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) no CNES. Os dados divergem dos dados apresentados no DIGISUS, onde constam 85 tipos de estabelecimentos de saúde gerenciados pelo estado, município ou com gestão dupla.

Em relação ao consórcio, é importante registrar que o município, se utiliza do Consórcio Intermunicipal Costa Oeste do Paraná, porém mantém estrutura própria para atendimento de consultas e exames especializados, que gira em torno de 38% de todo este atendimento.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	4	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	18	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	184	159	147	495	185
	Intermediados por outra entidade (08)	0	2	4	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	0	5	0	0
	Celetistas (0105)	0	2	3	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	18	0	4	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/03/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	7	2	2	3	
	Celetistas (0105)	3	0	0	3	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	6	2	10	4	
	Bolsistas (07)	9	9	9	12	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.092	1.067	1.220	1.325	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	7	
	Residentes e estagiários (05, 06)	4	5	10	28	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	42	17	51	21	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

As planilhas abaixo permitem fazer o comparativo quadrimestral de crescimento do número de servidores no período de 2019 ao terceiro quadrimestre de 2024. Logo após o início da pandemia ocorreram expressivas contratações de profissionais através do PSS ζ Processo Seletivo Simplificado, objetivando o atendimento da demanda, e em virtude da lei 173/2020 que proibiu o aumento de gastos públicos e com isto as contratações por meio de concurso público. No início de 2022, mesmo com a revogação desta lei, ainda existiam alguns contratos realizados através do PSS. Entretanto, iniciou-se as contratações de profissionais via concurso público.

Servidores da Secretaria de Saúde de Toledo por ano de exercício de 2020 a 2024

	Nº de Recursos Humanos da SMS
--	-------------------------------

Período	Abril	Agosto	Dezembro
2019	904	916	921
2020	981	995	963
2021	1.021	1.038	1.038
2022	1.061	1.038	1.093
2023	1.168	1.153	1.206
2024	1.283	1.312	1.320

FONTE: Relatório Estatístico. Janeiro/2025.

No quadro abaixo apresenta-se os números de profissionais por tipo do cargo que ocupam no serviço público conforme relatório recebido da Secretaria de Recursos Humanos do município referente ao mês de dezembro de 2024.

Servidores da Secretaria de Saúde de Toledo por Cargo Ocupado de 2021 a 2024

Cargo	2021	2022	2023	2024		
				1Q	2Q	3Q
Ag Comunitário de Saúde	107	118	169	179	188	188
Agente de Combate As Endemias	72	62	109	108	109	108
Agente de Combate As Endemias PSS	10	39	0	0	0	0
Analista Em Admin e Planej I	2	4	6	5	6	6
Analista em Tecnologia da Informação	1	1	1	0	0	0
Arquiteto I	1	2	2	2	2	2
Assistente Em Administração I	71	80	89	91	96	96
Assistente Em Desenv Social I	16	13	12	11	11	11
Assistente em Tecnologia da Informação	3	2	2	1	1	1
Assistente Social I	13	20	20	19	21	22
Assistente Social I PSS	2	0	0	0	0	0
Aux Em Saúde Bucal T8 ESF/ESB	7	8	10	10	10	10
Auxiliar de Enfermagem I	42	38	36	35	32	31
Auxiliar Em Administração I	1	1	0	0	0	0
Auxiliar Em Consult Dentário I	6	6	0	0	0	0
Auxiliar Em Desenv Social I	1	1	1	1	1	1
Auxiliar Em Oper e Manuten I	3	2	3	3	3	3
Auxiliar Em Saúde Bucal I	0	0	6	8	8	8
Auxiliar Em Serviços Gerais I	43	37	25	24	24	24
Auxiliar Em Serviços Gerais I PSS	3	0	0	0	0	0
Coordenadores	3	4	3	4	3	4
Cozinheiro I	2	2	1	1	1	1
Digitador I	2	1	1	1	1	1
Diretores de Departamentos da SMS	4	3	3	3	3	3
Enfermeiro I	60	81	81	89	90	91
Enfermeiro I PSS	25	3	2	13	6	6
Enfermeiro T8 ESF	27	33	42	46	48	48

Enfermeiro T8 ESF PSS	0	1	1	3	3	2
Farmacêutico I	12	18	20	22	26	26
Farmacêutico I - PSS	0	0	1	1	0	0
Fisioterapeuta	5	8	8	10	10	10
Fonoaudiólogo I	6	8	8	7	8	8
Guarda Municipal de Seg.e Trânsito	-	-	-	0	1	1
Médico Anestesiologista I	1	1	1	1	1	1
Médico Clínico Geral I	3	3	3	2	2	2
Médico Ginecologista/Obstetrícia	1	0	0	0	0	0
Médico I Cirurgião Geral/Aj	1	1	1	1	1	1
Médico I Clin. Geral/AJ	4	1	0	0	1	1
Médico Clínico Geral PSS	0	0	0	0	0	0
Médico I Endocrinologista/Aj	1	1	1	1	1	1
Médico I Gastroenterologista/AJ	1	1	1	1	1	1
Médico T4 Infectologista I	1	1	1	1	1	1
Médico T4 Angiologista e Cirurgião Vascular I	0	1	1	1	1	1
Médico T4 Cardiologista	1	3	3	3	3	3
Médico T4 Clínico Geral	33	38	41	43	45	45
Médico T4 Clínico Geral PSS	10	1	0	1	1	3
Médico T4 Cirurgião Geral	-	-	-	1	1	0
Médico T4 Dermatologista	1	1	1	1	1	1
Médico T4 Endocrinologista	1	1	1	1	1	1
Médico T4 Ginecologista/Obstetrícia	8	8	9	9	9	9
Médico T4 Neurologista	1	1	1	1	1	1
Médico T4 Neurologista Pediátrico I	0	1	1	1	1	1
Médico T4 Oftalmologista	1	1	1	1	1	1
Médico T4 Ortopedista	3	3	3	3	3	4
Médico T4 Otorrinolaringologia	1	1	1	1	1	1
Médico T4 Pediatra	12	18	19	19	19	19
Médico T4 Pediatra PSS	3	0	0	0	0	0
Médico T4 Pneumologista	1	1	1	1	1	1
Médico T4 Psiquiatra	4	6	7	7	7	7
Médico T4 Radiologista	1	1	1	1	1	1
Médico T4 Reumatologista	0	0	1	1	1	1
Médico T4 Ultrassonografista	1	1	1	1	1	1
Médico T4 Urologista	0	1	1	1	1	1
Médico T4 I Cirurgião Geral	1	1	1	1	1	1
Médico T6 Clínico Geral I	14	22	23	21	21	21
Médico T6 Clínico Geral PSS	3	0	0	7	3	6
Médico T6 Ginecologista/Plantonista	1	1	1	1	1	1
Médico T6 - Pediatra I	5	3	4	4	4	4

Médico T6 Pediatra/Plantonista	2	2	2	2	2	2
Médico T6 Clínico Geral/Plantonista	3	3	2	2	2	2
Médico T8 ESF	17	22	22	25	25	25
Médico Veterinário I	1	1	1	1	1	2
Médico Veterinário I PSS	1	1	0	0	0	0
Motorista I	23	33	35	36	38	37
Motorista I PSS	2	0	0	0	0	0
Nutricionista I	3	4	5	5	6	6
Odontólogo ESF-ESB I	5	4	14	15	15	15
Odontólogo I	15	15	13	14	14	13
Odontólogo T4 I	0	8	9	9	9	10
Operador de Equipamentos I	2	2	2	1	1	1
Professor I Equiparado	1	0	0	0	0	0
Psicólogo I	14	14	15	15	16	20
Químico I	1	1	1	1	1	1
Secretário da Saúde	0	0	0	0	0	0
Tec Desp I - Enf Ativ Fis Idos	1	1	0	0	0	0
Tec Desportivo I	1	1	2	2	2	2
Tec Em Enfermagem I	142	150	160	165	167	172
Tec Em Enfermagem T8 ESF	53	56	59	65	68	68
Tec Em Farmácia	0	18	22	28	28	28
Tec em Saúde Bucal I	8	7	6	7	7	7
Tec em Saúde Bucal T8-ESF/ESB I	0	1	8	9	9	9
Tec Em Radiologia I	1	1	1	1	1	1
Tec Em Radiologia T24 I	7	6	6	6	6	6
Tec Em Seg Trabalho I	1	1	1	1	1	1
Tec Em Vig Sanitária I	10	10	9	8	8	8
Tec Lab An Clinicas I	2	2	2	2	2	2
Técnico de Enfermagem I PSS	48	2	8	20	25	19
Tec Em Enfermagem T8 ESF PSS	0	0	2	1	2	1
Tecnologo Em Saneam I	0	0	0	0	0	0
Telefonista I	1	1	0	0	0	0
Terapeuta Ocupacional I	4	6	6	6	6	8
TOTAL	1.038	1.093	1.206	1.283	1.312	1.320

FONTE: Secretaria de Recursos Humanos da Prefeitura de Toledo. Janeiro/2025.

No quadro abaixo tem-se o número de profissionais por tipo de vínculo empregatício, sendo parte estatutária (980, 74,24%), 333 (25,23%) com registro de emprego público e 7 (0,53%) são cargos comissionados. Importante destacar que dos 333 empregados públicos, 296 (88,89%) são agentes comunitário de saúde (ACS) ou agentes de combate as endemias (ACE).

Servidores da Secretaria de Saúde por Vínculo Empregatício de 2021 a 2024

Tipo de Vínculo	2021	2022	2023	2024		
				1Q	2Q	3Q
Estatutário Efetivo	745	859	908	943	968	980
Empregado Público Celetista	286	227	292	333	337	333

Cargo Comissionado	7	7	6	7	7	7
TOTAL	1.038	1.093	1.206	1.283	1.312	1.320

FONTE: Secretaria de Recursos Humanos da Prefeitura de Toledo. Janeiro/2025.

Empregados Públicos da Secretaria de Saúde de Toledo por Cargo Ocupado de 2021 a 2024

Cargo	2021	2022	2023	2024		
				1Q	2Q	3Q
Agente Comunitário de Saúde	107	118	169	179	188	188
Agente de Endemias	72	62	109	108	109	108
Agente de Endemias PSS	10	39	0	0	0	0
Assistente Social I PSS	2	0	0	0	0	0
Auxiliar em Serviços Gerais I PSS	3	0	0	0	0	0
Enfermeiro I PSS	25	3	2	13	6	6
Enfermeiro T8 ESF PSS	0	1	1	3	3	2
Farmacêutico I - PSS	0	0	1	1	0	0
Médico T4 Clínico Geral PSS	10	1	0	1	1	3
Médico Pediatra PSS	3	0	0	0	0	0
Médico T6 Clínico Geral PSS	3	0	0	7	3	6
Médico Veterinário I PSS	1	1	0	0	0	0
Motorista I PSS	2	0	0	0	0	0
Técnico de Enfermagem I PSS	48	2	8	20	25	19
Técnico de Enfermagem T8-ESF PSS	0	0	2	1	2	1
TOTAL	286	227	292	333	337	333

FONTE: Secretaria de Recursos Humanos da Prefeitura de Toledo. Janeiro/2025.

Cargos Comissionados da Secretaria de Saúde de Toledo por Cargo Ocupado no 3º Quadrimestre de 2024

Cargo	2024		
	1Q	2Q	3Q
Coord Ambulatório Saúde Mental	1	1	1
Coord Tec em Prog da Assistência Farmacêutica	0	0	0
Coordenador do CAPS-i	2	2	1
Coordenador do CAPS-II	1	1	1
Coordenador do CAPS-AD	0	0	1
Diretor Depto da Rede de At. As Urgências e Emergenciais	1	1	1
Diretor (a) De Assistência Farmacêutica	1	1	1
Diretor da Rede de Atenção Especializada	1	1	1
TOTAL	7	7	7

FONTE: Secretaria de Recursos Humanos da Prefeitura de Toledo. Janeiro/2025.

As demais direções e coordenações continuam sendo ocupadas por servidores de carreira (estatutário) como por exemplo: Departamento Administrativo e Financeiro; Departamento de Gestão em Saúde; Direção-Geral; Coordenação Geral; Departamento de Atenção Primária em Saúde; Departamento de Saúde Mental; Secretária de Saúde, dentre

outros.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - IMPLEMENTAÇÃO E FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 1.1 - Proporcionar saúde individual e coletiva à população, através de ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação, ampliando e fortalecendo as equipes que atuam na atenção primária em saúde e sua articulação com os demais serviços da rede de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 90% da Cobertura Populacional da Atenção Básica, até 2025	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	84,47	90,00	88,61	Percentual	100,00	112,85
Ação Nº 1 - Ampliar número de profissionais da APS com novas contratações e/ou reorganização das equipes existentes possibilitando credenciamento de novas equipes conforme estabelecido pelo MS.									
Ação Nº 2 - Implantar novas equipes de ESF e/ou EAP.									
2. Realizar o cadastramento de 90% da população pelas Equipes de Atenção Primária em Saúde, até 2025	Percentual de cadastramento realizados da população, pelas equipes de Atenção Primária em Saúde	Percentual	2020	74,80	90,00	86,20	Percentual	105,17	122,01
Ação Nº 1 - Contratação de ACSs.									
Ação Nº 2 - Manter capacitação e/ou atualização às equipes para o cadastramento adequado.									
Ação Nº 3 - Identificação constante da população não cadastrada e realizar o cadastro dos mesmos conforme preconizado pela legislação vigente.									
Ação Nº 4 - Ofertar horários alternativos para realizar o cadastramento.									
Ação Nº 5 - Informatizar e fornecer equipamentos tecnológicos para cadastramento ágil e automatizado.									
3. Ampliar 2 grupos por ano junto à população de seus territórios, para executar atividades voltadas ao controle do tabagismo.	Número de grupos formados e executando atividades voltadas ao controle do tabagismo	Número	2020	1	8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fazer a identificação das pessoas que fazem uso do tabaco em cada território de atuação da APS.									
Ação Nº 2 - Distribuir material informativo sobre a oferta desse serviço para os interessados em fazer o tratamento.									
Ação Nº 3 - Ofertar atividades em grupos para falar sobre o tabagismo, oportunizando o tratamento para cessação do mesmo.									
Ação Nº 4 - Estimular os profissionais a realizar abordagem individual (estabelecer CID).									
Ação Nº 5 - Realizar abordagens coletivas em espaços públicos (CEJUs, CERTIs, Universidades, Escolas Estaduais, etc.).									
Ação Nº 6 - Monitorar os fluxos de encaminhamentos abrangendo territorialização para participação nos grupos instituídos.									
Ação Nº 7 - Monitoramento de Instrução Normativa quanto ao fluxo e registro de atividades coletivas e/ou Educação Permanente em Saúde.									
4. Manter acima de 80% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil	Percentual	2020	70,98	85,00	85,00	Percentual	83,44	98,16
Ação Nº 1 - Realizar a identificação dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil no território de atuação das equipes de APS.									

Ação Nº 2 - Ofertar o acompanhamento das condicionalidades de Saúde aos grupos específicos conforme estabelecido pelo Programa.									
Ação Nº 3 - Disponibilizar aos profissionais da APS o mapa de acompanhamento.									
Ação Nº 4 - Capacitação dos profissionais em relação aos critérios de manutenção do vínculo do programa.									
5. Implantar equipes multidisciplinares de apoio às equipes de APS	Numero de equipes multidisciplinares de apoio às equipes de APS implantadas	Número	2020	0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Organizar as equipes de Apoio Multiprofissional para implementar as ações nos territórios da APS.									
Ação Nº 2 - Monitorar os territórios de atuação e fluxos de atendimento às equipes da APS.									
6. Realizar 84%, de consultas para acompanhamento do paciente com HAS na APS, até 2025.	Percentual de pacientes HAS que realizaram no mínimo 1 consulta ao ano, por 2 anos consecutivos na APS, após diagnóstico.	Percentual	2019	84,00	84,00	83,00	Percentual	87,46	105,37
Ação Nº 1 - Identificar os usuários portadores de HAS no território de atuação das equipes de APS.									
Ação Nº 2 - Manter uma rotina de cuidados aos usuários portadores de HAS.									
7. Realizar 84% de consultas para acompanhamento do paciente com DM na APS até 2025.	Percentual de pacientes DM que realizaram no mínimo 1 consulta o ano por 2 anos consecutivos na APS, após diagnóstico.	Percentual	2019	84,00	84,00	83,00	Percentual	87,21	105,07
Ação Nº 1 - Identificar os usuários portadores de DM no território de atuação das equipes de APS.									
Ação Nº 2 - Manter uma rotina de cuidados aos usuários portadores de DM.									
8. Realizar a identificação do Índice de Massa Corporal de 50% da população, até 2025.	Percentual da população com IMC identificado	Percentual	2019	33,71	50,00	46,00	Percentual	41,22	89,61
Ação Nº 1 - Realizar atividades coletivas na Unidade Básica de Saúde e Instituições de ensino para a identificação de IMC nas diversas faixas etárias da população.									
Ação Nº 2 - Realizar o registro correto dos dados antropométricos no sistema para fins de identificação da situação nutricional da população.									
Ação Nº 3 - Reforço da realização dos dados antropométricos de forma adequada na triagem de pré-consulta.									
9. Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura por DCNT (de 30 a 69 anos), até 2025.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	2020	324,54	318,04	319,67	Taxa	251,84	78,78
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes da Atenção Básica em saúde para o atendimento, acolhimento e cuidado de pessoas com condições crônicas.									
Ação Nº 2 - Ações de busca e identificação precoce de portadores de doenças crônicas.									
Ação Nº 3 - Identificação e cadastramento dos portadores de doenças crônicas com estratificação do risco cardiovascular global.									
Ação Nº 4 - Promover ações intersetoriais, através de parcerias com outras secretarias, para o encaminhamento de pacientes as práticas de atividade física, disponíveis nos equipamentos públicos do município.									
Ação Nº 5 - Promover atividades individuais e coletivas de orientações a população sobre hábitos de vida saudáveis relacionados a alimentação, atividade física, saúde mental, entre outras formas de prevenção as doenças crônicas.									
Ação Nº 6 - Realizar acompanhamento regular compartilhado (APS e Rede Especializada) aos portadores de doenças crônicas conforme linhas guias de hipertensão arterial e diabetes mellitus.									
Ação Nº 7 - Realizar o monitoramento clínico e laboratorial dos portadores de doenças crônicas conforme protocolo e linhas guias.									
Ação Nº 8 - Estimular a produção da autonomia do usuário através do Autocuidado apoiado.									

Ação Nº 9 - Desenvolver ações de prevenção e de cessação do tabagismo com atenção especial aos grupos mais vulneráveis (jovens, mulheres, população de menor renda e escolaridade).

Ação Nº 10 - Realizar ações educativas voltadas à prevenção e à redução do consumo abusivo de bebidas alcoólicas.

DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

OBJETIVO Nº 2.1 - Organizar e qualificar o cuidado à Saúde da Mulher e da Gestante

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a linha guia materna nas unidades básicas de saúde.	Percentual de unidades básicas de saúde com linha guia materna implementada	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o processo de trabalho da equipe para o cumprimento da linha guia de cuidado a saúde materna.									
Ação Nº 2 - Capacitar e atualizar os profissionais de saúde.									
2. Estratificar 100% das gestantes, conforme linha guia materna, anualmente.	Percentual de gestantes estratificadas	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estratificação da gestante durante todo o pré-natal ou sempre que for necessário.									
3. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	Percentual	2020	93,17	95,00	94,50	Percentual	93,68	99,13
Ação Nº 1 - Realizar o agendamento prévio de todas as consultas do pré-natal conforme disponibilidade da gestante e equipe.									
Ação Nº 2 - Realizar a identificação precoce de gestantes para dar início ao acompanhamento e pré-natal.									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de faltosas e analisar as dificuldades de acesso às consultas ou exames preconizados.									
Ação Nº 4 - Orientar a gestante sobre o Programa Mãe Dedicada e os critérios para ter direito a esse benefício, bem como, onde solicitar a sua inclusão para recebimento.									
Ação Nº 5 - Monitorar o protocolo de pré-natal municipal.									
4. Realizar visita domiciliar em no mínimo 5% das puérperas até o 5º dia pós parto	Percentual de visitas realizadas à puérpera, até o 5º dia pós parto	Percentual	2020	1,06	5,00	5,00	Percentual	24,21	484,20
Ação Nº 1 - Organizar agenda para as visitas domiciliares às puérperas no tempo previsto.									
Ação Nº 2 - Sensibilizar profissionais sobre a importância do cumprimento das visitas até o 5 dias pós-parto.									
Ação Nº 3 - Monitorar o Projeto BCG.									
5. Alcançar no mínimo 50% de consultas puerperais em até 42 dias após o parto, até 2025.	Percentual de gestantes com consulta puerperal realizadas em até 42 dias.	Percentual	2020	41,88	50,00	47,97	Percentual	34,79	72,52
Ação Nº 1 - Identificar em tempo oportuno as puérperas.									
Ação Nº 2 - Organizar agenda de consultas para o atendimento às puérperas no tempo previsto, de forma prioritária.									
Ação Nº 3 - Busca ativa das faltosas e/ou puérperas.									
Ação Nº 4 - Sensibilizar a equipe sobre a importância da adequada atenção a puérpera.									

6. Atingir 0,56 de razão na realização de exames citopatológico em mulheres de 25 – 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,39	0,56	0,51	Razão	0,45	88,24
Ação Nº 1 - Identificação e rastreamento de mulheres prioritárias para as ações de detecção precoce e controle do câncer do colo do útero na Atenção Primária.									
Ação Nº 2 - Realizar o agendamento das mulheres desta faixa etária para o exame citopatológico.									
Ação Nº 3 - Realizar a busca ativa das faltantes na data agendada.									
Ação Nº 4 - Realizar a busca ativa das mulheres com exames citopatológicos alterados para o adequado seguimento.									
Ação Nº 5 - Ampliar a disponibilidade de horários para a coleta de citologia do colo do útero, oferecendo horários alternativos sempre que possível.									
Ação Nº 6 - Discutir com os serviços de oncologia a correta contrarreferência preenchida.									
Ação Nº 7 - Promover campanhas de realizações de exames fora do horário comercial para ampliação da cobertura do exame cito patológico.									
Ação Nº 8 - Realizar parcerias com empresas, universidades, entre outros, para a liberação e/ou realização dos exames.									
Ação Nº 9 - Acompanhar e monitorar a planilha municipal de exames citopatológicos.									
Ação Nº 10 - Organizar CNES das Universidades que realizam procedimentos para correta exportação dos dados ao MS.									
7. Aumentar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária a cada 2 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,38	0,53	0,49	Razão	0,32	65,31
Ação Nº 1 - Identificação e rastreamento de mulheres prioritárias para as ações de detecção precoce e controle do câncer de mama na Atenção Primária.									
Ação Nº 2 - Realizar o agendamento das mulheres desta faixa etária para o exame de mamografia.									
Ação Nº 3 - Realizar a busca ativa das faltantes na data agendada.									
Ação Nº 4 - Realizar a busca ativa das mulheres identificadas com exames alterados para o adequado seguimento e investigação.									
8. Manter acima de 36% o percentual de parto normal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2020	36,41	36,00	36,00	Percentual	38,89	108,03
Ação Nº 1 - Ações educativas com grupo de gestantes.									
Ação Nº 2 - Ações de Educação Permanente sobre o Protocolo de Pré-Natal, com as equipes da APS.									
9. Zerar o número de óbitos maternos até 2025	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2020	2	1	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa para identificação precoce da gestante, fazendo assim, o encaminhamento para o Serviço de Saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar todo atendimento à gestante, cumprindo o Protocolo de Pré-Natal estabelecido pelo Município.									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa às gestantes faltosas e analisar as dificuldades de acesso às consultas ou exames preconizados e o controle do uso efetivo da terapêutica instituída para cada caso.									
Ação Nº 4 - Realizar a imunização das gestantes conforme preconizado em protocolo.									
Ação Nº 5 - Realizar o acompanhamento das gestantes encaminhadas para ambulatório de referência (AMI, HOESP e/ou CISCOPAR) para gestação de risco intermediário e alto risco.									
Ação Nº 6 - Manter a carteira da gestante preenchida com as informações sobre o curso da gravidez, anotando o risco gestacional encontrado a cada atendimento.									
Ação Nº 7 - Manter de forma ativa o comitê de investigação do óbito materno/infantil no município.									

Ação Nº 8 - Oportunizar a participação dos diversos setores da Secretaria de Saúde nos comitês de investigação do óbito materno e infantil.									
Ação Nº 9 - Manter diálogo permanente com a 20ª Regional de Saúde e hospital de referência.									
Ação Nº 10 - Abordar o tema de identificação precoce de sinais de alerta na gestação e pós-parto durante as ações educativas nos grupos de Gestantes.									
10. Ampliar o percentual de atendimento das gestantes em primeira consulta odontológica programática.	Percentual de gestantes atendidas em primeira consulta odontológica programática.	Percentual	2020	40,65	50,00	47,00	Percentual	72,91	155,13
Ação Nº 1 - Promover a integralidade do cuidado a gestante com inserção das ações de saúde bucal na rotina do pré-natal.									
Ação Nº 2 - Abordar o tema de saúde bucal nos grupos de gestantes.									
Ação Nº 3 - Vincular pré-natal odontológico às demais ações desenvolvidas pela equipe de Saúde da Unidade.									

DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

OBJETIVO Nº 3.1 - Organizar e qualificar o cuidado à Saúde da Criança e do Adolescente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a linha de cuidado da saúde da Criança nas unidades básicas de saúde	Percentual de unidades básicas de saúde com linha guia da Saúde da Criança implementada	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o processo de trabalho da equipe para o cumprimento da linha guia de cuidado a saúde da criança.									
2. Realizar visita domiciliar em no mínimo 5% dos recém-nascidos até o 5º dia após o nascimento	Percentual de unidades básicas de saúde com linha guia da Saúde da Criança implementada	Percentual	2020	0,40	5,00	5,00	Percentual	42,05	841,00
Ação Nº 1 - Organizar a rotina de trabalho do profissional para realizar as visitas domiciliares aos recém-nascidos no tempo previsto.									
Ação Nº 2 - Criar estratégia junto a gestante para que a mesma, ou algum familiar, informe a equipe sobre o nascimento do bebê.									
Ação Nº 3 - Monitorar o Projeto BCG.									
3. Realizar 7 consultas de puericultura no primeiro ano de vida da criança.	Percentual de crianças com 7 consultas de puericultura realizadas do Ano Anterior.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	46,70	46,70
Ação Nº 1 - Organizar agenda de consultas para o atendimento das crianças no primeiro ano de vida na rede SUS.									
Ação Nº 2 - Estratificar o risco de todos os recém-natos, realizando o adequado acompanhamento de Puericultura conforme previsto na Linha Guia com adequado registro em prontuário e na Carteira da Criança, bem como, seguindo os fluxos estabelecidos na mesma quanto ao encaminhamento para serviços de referência.									
Ação Nº 3 - Fazer a busca ativa dos faltosos em ações de Puericultura, Imunização e demais necessidades de saúde.									
Ação Nº 4 - Acompanhar todas as crianças de risco durante o primeiro ano de vida, identificando sinais de risco social, biológico, clínico e/ou situações de risco ou de violência.									
4. Manter abaixo de 5% o número de crianças menores de 02 anos com atraso vacinal	Percentual de crianças abaixo de 02 anos com atraso vacinal	Percentual	2020		5,00	5,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Verificar a situação vacinal em todas as ações desenvolvidas pela equipe, visando a adequada cobertura vacinal conforme preconizado pelo Programa Nacional de Imunizações.									
Ação Nº 2 - Realizar a busca ativa dos faltosos para o esquema vacinal e consultas.									

Ação Nº 3 - Realizar orientações a cada atendimento realizado aos usuários quanto a importância da imunização.									
5. Manter abaixo de 10% o percentual de gravidez na adolescência	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2020	7,10	9,99	9,99	Percentual	6,47	64,76
Ação Nº 1 - Desenvolver ações educativas em parceria com as Escolas, em especial, através das ações do Programa Saúde na Escola.									
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais para o acolhimento adequado desse público.									
Ação Nº 3 - Incentivar a realização do planejamento familiar nas Unidades Básicas de Saúde, disponibilizando métodos contraceptivos conforme a necessidade desse público.									
Ação Nº 4 - Realizar capacitação técnica sobre anticoncepção na adolescência.									
Ação Nº 5 - Atualizar REMUME para anticoncepção.									
6. Manter a adesão ao PSE nos 4 anos de vigência deste Plano Municipal de Saúde	Estar aderido ao PSE	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o planejamento entre as duas políticas para o desenvolvimento das ações.									
Ação Nº 2 - Desenvolver as ações pactuadas entre a Secretaria de Saúde e a Educação referentes ao PSE.									
Ação Nº 3 - Registrar de forma adequada as ações realizadas pela Educação e Saúde referentes ao PSE.									
7. Manter em 1 dígito a taxa de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2020	7,59	9,00	9,00	Taxa	6,30	70,00
Ação Nº 1 - Monitorar o desenvolvimento das práticas das equipes de Atenção Primária em relação ao cumprimento dos Protocolos implantados e aos fluxos e parâmetros de qualidade estabelecidos em relação ao cuidado da criança.									
Ação Nº 2 - Monitorar o desenvolvimento das práticas das equipes de Atenção Primária em relação ao cumprimento dos Protocolos implantados e aos fluxos e parâmetros de qualidade estabelecidos em relação ao cuidado da gestação.									
Ação Nº 3 - Manter de forma ativa o comitê de investigação do óbito materno/infantil no município.									
Ação Nº 4 - Oportunizar a participação dos diversos setores da Secretaria de Saúde nos comitês de investigação do óbito materno e infantil.									
Ação Nº 5 - Realizar o acompanhamento da criança através das ações de puericultura.									
Ação Nº 6 - Incentivar a prática do aleitamento materno.									
Ação Nº 7 - Abordar o tema de identificação precoce de sinais de alerta na primeira infância durante as ações educativas nos grupos de gestantes.									
8. Ofertar anualmente, no mínimo 1 consulta odontológica, por ano, para crianças e adolescentes.	Percentual de crianças e adolescentes com, no mínimo, uma consulta odontológica	Percentual	2020	11,50	12,00	12,00	Percentual	19,57	163,08
Ação Nº 1 - Monitorar e atualizar, se necessário, protocolo de atenção em saúde bucal.									
Ação Nº 2 - Realizar capacitações em saúde bucal infantil para a Rede.									
Ação Nº 3 - Realizar avaliação de saúde bucal como parte das ações do PSE e encaminhar para tratamento odontológico aqueles os quais se identifique tal necessidade.									
9. Realizar capacitação às equipes de ESFs e EAPs, quanto a saúde nutricional para crianças e adolescentes	Número de capacitações realizadas	Número	2020	0	8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre a Saúde Nutricional de Crianças e Adolescentes que aborde a importância do acompanhamento e orientação dos pais e/ou responsáveis.									
Ação Nº 2 - Realizar uma ação intersetorial para a identificação de crianças em situação de sobrepeso e obesidade e conscientização sobre práticas de alimentação saudável.									
Ação Nº 3 - Monitoramento de Instrução Normativa quanto ao fluxo e registro de atividades coletivas e/ou Educação Permanente em Saúde.									

10. Acompanhar 30% das crianças em idade escolar (0 a 10 anos) identificadas em situação de sobrepeso e obesidade do Território assistido, matriculadas na Rede Municipal de Ensino.	Percentual de crianças acompanhadas, em situação de sobrepeso e obesidade, matriculadas na Rede Municipal de Ensino, do Território assistido.	Percentual	2020	0,00	30,00	30,00	Percentual	74,34	247,80
Ação Nº 1 - Realizar avaliação antropométrica das crianças menores de 10 anos matriculadas nas escolas municipais.									
Ação Nº 2 - Realizar identificação de crianças em situação de sobrepeso e obesidade matriculadas na rede municipal de ensino para o devido acompanhamento.									
11. Promover ações de qualificação aos profissionais da rede de saúde, para a notificação da violência doméstica, sexual, trabalho infantil e outras formas de violência, contra crianças e adolescentes.	Número de ações de qualificação promovidas	Número	2020	0	5	5	Número	4,00	80,00
Ação Nº 1 - Retomar as ações Educativas realizadas pelo Núcleo Intersetorial de Prevenção as Violências, Acidentes e Promoção da Saúde e Cultura da Paz - NPV no município de Toledo junto aos profissionais da rede Intersetorial.									
Ação Nº 2 - Promover ações com os profissionais da rede de saúde para a identificação de violências e a notificação conforme estabelece a Normativa nº 05/2019 da Prefeitura de Toledo.									
Ação Nº 3 - Promover capacitação referente aos temas.									
Ação Nº 4 - Monitoramento de Instrução Normativa quanto ao fluxo e registro de atividades coletivas e/ou Educação Permanente em Saúde.									
12. Reduzir em 80% o número de crianças aguardando em fila de espera para acolhimento do CAPS i, até 2025.	Número de crianças, aguardando em fila de espera para acolhimento.	Número	2021	118	24	48	Número	197,00	410,42
Ação Nº 1 - Organizar processo de trabalho para diminuir fila de espera de acolhimento e desenvolver ações para otimizar o acolhimento dos pacientes em fila de espera.									
Ação Nº 2 - Fazer gestão da fila de espera, qualificando-a de forma regular conforme programação da equipe.									
Ação Nº 3 - Fomentar o matriciamento entre as equipes do Caps i e da APS para o devido acompanhamento e monitoramento da unidade referência até inclusão do tratamento no Caps i.									
Ação Nº 4 - Desenvolver ações intersetoriais para promoção de saúde mental.									
Ação Nº 5 - Realizar semestralmente o levantamento da capacidade instalada e a demanda existente para o serviço.									
13. Reduzir em 60% o número de crianças e adolescentes aguardando em fila de espera para atendimento de Psicologia e Psiquiatria no Ambulatório de Saúde Mental, até 2025.	Número de crianças e adolescentes aguardando em fila de espera para atendimento de Psicologia e Psiquiatria	Número	2020	399	159	219	Número	243,00	110,96
Ação Nº 1 - Organizar processo de trabalho otimizando o atendimento para diminuir fila de espera.									
Ação Nº 2 - Fazer gestão da fila de espera, qualificando-a de forma regular conforme programação da equipe.									
Ação Nº 3 - Monitorar Plano de Cuidado com o paciente e equipe da UBS do seu território de residência para o devido acompanhamento e monitoramento pela equipe da APS, através do matriciamento às equipes da APS.									
Ação Nº 4 - Desenvolver ações para otimizar o acolhimento dos pacientes em fila de espera.									
Ação Nº 5 - Desenvolver ações intersetoriais para promoção de saúde mental.									
Ação Nº 6 - Realizar semestralmente o levantamento da capacidade instalada e a demanda existente para o serviço.									

Ação Nº 7 - Avaliar parcerias público-privada com universidades.

Ação Nº 8 - Avaliar a implantação de terapias em grupos.

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO Á SAÚDE DO IDOSO

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover e implementar ações de promoção, prevenção de agravos, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde da população idosa, visando a integralidade do cuidado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter abaixo de 23 a taxa de internação hospitalar por fratura de fêmur, em pessoas idosas	Taxa de internação hospitalar em pessoas idosas, por fratura de fêmur	Taxa	2020	22,79	22,99	22,99	Taxa	19,36	84,21

Ação Nº 1 - Realizar ações educativas quanto à prevenção de queda em idosos e incentivo a autonomia e independência para as atividades de vida diária em conjunto com as ações do Projeto Casa Segura, em espaços coletivos e nas diversas faixas etárias (Escola, CERTIs, Associações de Moradores, Conselhos de direitos, etc.).

Ação Nº 2 - Realizar parcerias com faculdades (Educação Física, Nutrição, Fisioterapia) para desenvolvimento de projetos, melhorando a qualidade de vida da terceira idade. Proposta do CMS 88.

Ação Nº 3 - Monitorar o Protocolo de Prevenção de Quedas em Idosos municipal, disponibilizando-o a equipe da Atenção Primária em Saúde para conhecimento e orientação da população do seu território de atuação.

Ação Nº 4 - Aplicar o instrumento VES-13 para a identificação dos idosos vulneráveis no território de atuação das equipes de Atenção Primária.

2. Atender com 1 consulta, no mínimo, 78,94% da população idosa até 2025	Percentual de idosos com no mínimo 1 consulta ao ano	Percentual	2020	68,94	78,94	76,44	Percentual	86,24	112,82
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Identificar a população idosa do território de atuação para cadastro ou atualização do mesmo.

Ação Nº 2 - Organizar a agenda para o atendimento, avaliação e acompanhamento da pessoa idosa.

Ação Nº 3 - Realizar busca ativa dos faltantes nas consultas agendadas.

3. Realizar atividades coletivas com a população idosa, dos territórios de atuação das equipes de saúde	Número de atividades Coletivas realizados pelas equipes de saúde	Número	2020	0	50	50	Número	673,00	1.346,00
---	--	--------	------	---	----	----	--------	--------	----------

Ação Nº 1 - Incentivar os idosos para a prática da atividade física regular nos espaços públicos disponíveis a população como CERTIs, Academia da Saúde no Bairro São Francisco, entre outros locais.

Ação Nº 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais para o desenvolvimento das atividades coletivas.

Ação Nº 3 - Ações de educação em saúde de caráter coletivo com os grupos de idosos do território.

Ação Nº 4 - Desenvolver ações em saúde mental voltada a população idosa.

Ação Nº 5 - Monitoramento de Instrução Normativa quanto ao fluxo e registro de atividades coletivas e/ou Educação Permanente em Saúde.

4. Vacinar 90% da população acima de 60 anos contra a Influenza	Proporção da população acima de 60 anos vacinadas	Percentual	2020	100,00	90,00	90,00	Percentual	54,72	60,80
---	---	------------	------	--------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Sensibilizar a pessoa idosa sobre a importância da vacinação.

Ação Nº 2 - Garantir distribuição de imunizantes em todas as unidades Básicas de saúde com rotina de supervisão do setor responsável.

Ação Nº 3 - Intensificar divulgação das campanhas de vacinas nacionais em mídias sociais buscando parcerias.

Ação Nº 4 - Intensificar busca ativa de vacinas em atraso através de visitas de Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Combate a Endemias, contato telefônico e durante atendimentos nos serviços de saúde (UBS, PA, CAPS, Farmácias, etc.).

Ação Nº 5 - Fomentar ações de vacinação extramuro.

DIRETRIZ Nº 5 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM**OBJETIVO Nº 5.1 - Promover e implementar ações de prevenção e promoção à saúde do Homem**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 40% pré-natal do parceiro conforme protocolo vigente na rede municipal, até 2025	Percentual de pré natal do parceiro realizado (Pré do parceiro/Nascidos vivos)	Percentual	2019	14,58	40,00	33,50	Percentual	48,89	145,94
Ação Nº 1 - Incentivar a participação do homem no pré-natal.									
Ação Nº 2 - Sensibilizar os profissionais quanto ao fornecimento de atestado quando da participação do homem no pré-natal.									
Ação Nº 3 - Sensibilização das empresas e associações comerciais (ACIT).									
Ação Nº 4 - Proporcionar a abertura do pré-natal do parceiro e gestante no mesmo dia.									
Ação Nº 5 - Padronizar a carteirinha de gestante e pré-natal do homem com modelo municipal.									
Ação Nº 6 - Conscientizar sobre o risco de ISTs na gestação e amamentação.									
2. Realizar ações coletivas referente a Saúde do Homem.	Quantidade de ações coletivas realizadas.	Número	2021	1	4	1	Número	14,00	1.400,00
Ação Nº 1 - Organizar ação coletiva/campanha dedicada ao público masculino sobre a importância do cuidado com a sua saúde, enfatizando na campanha do Novembro Azul.									
Ação Nº 2 - Ampliar testes rápidos (hepatites, HIV, sífilis) durante o período das ações.									
Ação Nº 3 - Fortalecer o trabalho intersectorial com outras secretarias e/ou instituições externas para ações referentes a saúde do homem.									

DIRETRIZ Nº 6 - IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA**OBJETIVO Nº 6.1 - organizar e qualificar os pontos de atenção à pessoa com deficiência, promovendo a sua articulação no desenvolvimento do cuidado e atenção integral dessa população, tendo como principal porta de entrada a Atenção Primária em Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar oficina de capacitação sobre a atenção em saúde da Pessoa com Deficiência	Número de Unidades com profissionais capacitadas	Número	2021	0	16	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Dar continuidade no processo de capacitação das equipes de saúde.									
Ação Nº 2 - Oportunizar a participação dos profissionais da saúde em capacitações externas.									
Ação Nº 3 - Monitoramento de Instrução Normativa quanto ao fluxo e registro de atividades coletivas e/ou Educação Permanente em Saúde.									

DIRETRIZ Nº 7 - FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DA REDE SAÚDE BUCAL**OBJETIVO Nº 7.1 - Promover a ampliação da atenção a saúde Bucal, voltadas integralidade da atenção, à qualificação das práticas e à gestão do cuidado, de forma a promover a resolubilidade dos serviços prestados e o acesso com equidade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Atingir 30% de cobertura populacional estimada de Saúde Bucal, até 2025.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	18,71	30,00	28,00	Percentual	44,70	159,64
Ação Nº 1 - Reposição de servidores aposentados e/ou exonerados.									
Ação Nº 2 - Monitorar a cobertura frente a necessidade da implantação de novas Equipes da Estratégia Saúde Bucal.									
2. Aumentar o número de atendimentos para o Centro Especializado Odontológico/CEO as pessoas com deficiência.	Número de Atendimentos no CEO, para atendimento de pessoas com deficiência	Número	2021	21	27	26	Número	103,00	396,15
Ação Nº 1 - Manter discussões sobre a demanda reprimida com o Centro de Especialidades Odontológicas.									
Ação Nº 2 - Fomentar o aumento do número de profissionais para os atendimentos no CEO.									
Ação Nº 3 - Monitorar os atendimentos realizados.									
3. Reduzir o percentual de exodontia em relação aos demais procedimentos.	Proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos	Percentual	2020	6,67	3,00	4,50	Percentual	4,11	91,33
Ação Nº 1 - Realização de atividades coletivas com a comunidade e demais ações complementares.									
Ação Nº 2 - Monitorar os encaminhamentos para o CEO.									
Ação Nº 3 - Ampliar o atendimento clínico realizado pelo profissional Técnico em Saúde Bucal (TSB).									
Ação Nº 4 - Utilização da técnica ART (Tratamento Restaurador Atraumático) no PSE (Programa Saúde na Escola).									
4. Realizar 170 ações coletivas da escovação dental supervisionada (nas Escolas Municipais)	Número de ações coletivas de escovação dental supervisionada realizadas	Número	2019	146	170	45	Número	301,00	668,89
Ação Nº 1 - Organizar cronogramas para as Equipes de Estratégia de Saúde Bucal realizarem ações coletivas nos seus territórios.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar profissionais (Odontólogos, TSB, ASB) para realizar atividades.									
Ação Nº 3 - Buscar articulações intersetoriais.									
Ação Nº 4 - Monitoramento de Instrução Normativa quanto ao fluxo e registro de atividades coletivas e/ou Educação Permanente em Saúde.									
5. Aumentar a cobertura de primeira consulta odontológica programática.	Cobertura da primeira consulta odontológica programática	Percentual	2020	1,31	10,00	7,50	Percentual	7,79	103,87
Ação Nº 1 - Monitorar o processo de trabalho para garantir adequada atenção à demanda programada e espontânea e ações complementares.									
Ação Nº 2 - Aumentar a cobertura em saúde bucal.									
6. Atingir anualmente a razão de 1 entre tratamento odontológico concluído e primeira consulta odontológica programática	Razão entre tratamento odontológico concluído e primeira consulta odontológica programática	Razão	2020	1,53	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso à primeira consulta odontológica programática.									
Ação Nº 2 - Monitorar os registros da primeira consulta odontológica frente a consulta de conclusão de tratamento.									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa dos faltosos e lembretes das consultas odontológicas e ações complementares.									
7. Realizar anualmente 10 atividades educativas, com orientações à população, visando o diagnóstico precoce do câncer de boca	Número de atividades educativas realizadas	Número	2019	12	40	10	Número	19,00	190,00

- Ação Nº 1 - Realização de atividade educativa visando o diagnóstico precoce de câncer de boca nas UBS, comunidade e empresas.
- Ação Nº 2 - Realização de exames periódicos de rotina ou em campanhas na população com maior vulnerabilidade.
- Ação Nº 3 - Monitoramento de Instrução Normativa quanto ao fluxo e registro de atividades coletivas e/ou Educação Permanente em Saúde.

DIRETRIZ Nº 8 - INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 8.1 - Realizar a prevenção e promoção da Saúde, por meio das ações da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância da Saúde do Trabalhador, Vigilância Ambiental e Endemias, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle de doenças ou agravos, de forma integrada com os demais serviços da Rede de Atenção a Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a integração entre departamento de atenção primária e vigilância em saúde na investigação dos óbitos em MIF através da implementação de fluxo municipal.									
2. Atingir 100% da proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2020	98,90	100,00	100,00	Percentual	98,55	98,55
Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais a nível municipal sobre o adequado preenchimento da DO.									
Ação Nº 2 - Oficiar estabelecimentos sobre necessidade de cumprimento da legislação referente ao preenchimento das DO.									
Ação Nº 3 - Capacitar o maior número de profissionais da Vigilância Epidemiológica para análise de investigação das causas básicas.									
3. Alcançar, em pelo menos 75% de cobertura das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2020	75,00	75,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Sensibilizar a população sobre importância da vacinação na erradicação e/ou redução de doenças.									
Ação Nº 2 - Garantir distribuição de imunizantes em todas as unidades Básicas de saúde com rotina de supervisão do setor responsável.									
Ação Nº 3 - Intensificar divulgação das campanhas de vacina nacionais em mídias sociais, buscando parcerias.									
Ação Nº 4 - Intensificar busca ativa de vacinas em atraso através de visitas de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias, contato telefônico e durante atendimentos nos serviços de saúde (UBS, PA, CAPS, Farmácia, etc.).									
Ação Nº 5 - Promover a integração com a Secretaria de Educação apoiando e orientando na identificação de vacinas em atraso (PSE).									
Ação Nº 6 - Sensibilizar para o cumprimento da lei estadual nº 10.202/2018.									
4. Encerrar 100% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	88,88	88,88
Ação Nº 1 - Fortalecer a integração entre departamento de Atenção Primária e Vigilância em Saúde no preenchimento e seguimento das notificações compulsórias imediatas.									

Ação Nº 2 - Garantir a adequada e oportuna alimentação do sistema de notificação compulsória (SINAN).									
5. Atingir 90%, a proporção de cura nas coortes de casos novos de Hanseníase, até 2025	Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2020	76,90	90,00	86,63	Percentual	100,00	115,43
Ação Nº 1 - Garantir a adequada e oportuna alimentação do sistema de notificação compulsória (SINAN).									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação das equipes da APS para avaliação de contatos e suspeitas de casos de Hanseníase.									
Ação Nº 3 - Manter a distribuição de medicamentos para o tratamento da Hanseníase.									
Ação Nº 4 - Realizar campanha anual de sensibilização para a população e trabalhadores de saúde sobre a Hanseníase.									
Ação Nº 5 - Confeccionar material educativo para distribuição (cartazes, panfletos).									
Ação Nº 6 - Organizar a atenção para acolhimento e adequado seguimento dos pacientes de Hanseníase pelas equipes de APS.									
6. Manter em 0 a incidência de aids em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Sensibilizar população em geral sobre importância da testagem na rotina ou após exposição a situação de risco.									
Ação Nº 2 - Reforçar os cuidados sobre a transmissão vertical.									
Ação Nº 3 - Fomentar junto a 20ª Regional de Saúde capacitação para os novos profissionais que realizam testes rápidos nas unidades de saúde e pronto atendimentos.									
Ação Nº 4 - Garantir distribuição uniforme de testes rápidos para todas as unidades Básicas de saúde, pronto atendimentos e maternidades.									
Ação Nº 5 - Garantir testagem as gestantes nos três trimestres gestacionais e para parceiros no primeiro trimestre, realizando busca ativa dos faltosos.									
7. Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fomentar junto a 20ª Regional de Saúde capacitação para os novos profissionais que realizam testes rápidos nas unidades de saúde e pronto atendimentos.									
Ação Nº 2 - Garantir distribuição uniforme de testes rápidos para todas as unidades Básicas de saúde, pronto atendimentos e maternidades.									
Ação Nº 3 - Sensibilizar população em geral sobre importância da testagem na rotina ou após exposição a situação de risco.									
Ação Nº 4 - Garantir testagem as gestantes nos três trimestres gestacionais e para parceiros no primeiro trimestre, realizando busca ativa dos faltosos.									
Ação Nº 5 - Garantir capacitação aos profissionais médicos e enfermeiros no que se refere a interpretação de exames, tratamento, monitoramento das titulações e situações que indicam necessidade de retratamento.									
Ação Nº 6 - Realizar busca ativa das gestantes para verificação da titulação e acompanhar o tratamento.									
Ação Nº 7 - Intensificar o estadiamento das crianças nascidas de mães com sífilis após o nascimento conforme protocolo vigente.									
Ação Nº 8 - Garantir aplicação de penicilina em todas as unidades básicas de saúde e pronto atendimentos.									
Ação Nº 9 - Reforçar as ações de prevenção as IST's na população com comportamento de risco.									
8. Realizar no mínimo 4 (quatro) ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura dos imóveis, para controle da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2020	0	4	4	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Prover número mínimo de agentes de combate a endemias ativos conforme preconizado pelo PNCD.									
Ação Nº 2 - Prover número mínimo de supervisores de área conforme preconizado pelo PNCD.									
Ação Nº 3 - Prover veículos, EPI e insumos para o desenvolvimento do trabalho diário.									
Ação Nº 4 - Capacitar de forma permanente as equipes de controle vetorial.									

Ação Nº 5 - Planejar ações integradas com a Secretaria de Meio Ambiente, Atenção Primária, Vigilância Epidemiológica e Secretaria de Comunicação quando identificadas situações de risco (eliminação dos problemas encontrados durante as visitas).

Ação Nº 6 - Integrar os diversos departamentos na sensibilização da população para reduzir as recusas e aumentar número de agendamentos objetivando redução do índice de imóveis fechados.

Ação Nº 7 - Realizar atividades educativas sobre o combate ao mosquito Aedes Aegypti em escolas e comunidade em geral.

Ação Nº 8 - Manter reuniões periódicas do Comitê Municipal de combate a dengue.

Ação Nº 9 - Atualizar anualmente o zoneamento dos Agentes de Endemias e reconhecimento geográfico (exceto em períodos epidêmicos).

9. preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Sensibilizar os profissionais sobre adequado preenchimento das fichas de notificação.

10. Realizar 100% ao ano da proporção de análises programadas, das amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	108,00	108,00
---	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Garantir insumos para realização das coletas e análises de água.

11. Realizar 100% do atendimento das denúncias/reclamações recebidas sobre o setor regulado.	Percentual de atendimento as denúncias/reclamações sobre Setor Regulado	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Manter fluxo interno de verificação de denúncias e reclamações recebidas através dos canais de ouvidoria.

Ação Nº 2 - Sensibilizar profissionais sobre importância da resposta em tempo oportuno, de forma clara e objetiva, permitindo o adequado entendimento do solicitante.

DIRETRIZ Nº 9 - PROMOÇÃO DO CUIDADO NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO Nº 9.1 - Promover a educação permanente entre os profissionais de saúde, usuários e a comunidade, realizando o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informação sobre medicamentos, assegurando assim, o uso racional de medicamentos na perspectiva de obter resultados concretos de melhoria da qualidade de vida da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atingir 15% do número de pacientes HAS, cadastrados no sistema, com consulta farmacêutica até 2025.	Percentual de pacientes HAS, com consulta farmacêutica realizada.	Número	2019	4.847	727	533	Número	57,00	10,69
Ação Nº 1 - Organizar agenda do profissional para a consulta farmacêutica.									
Ação Nº 2 - Busca ativa do público-alvo para agendar consulta farmacêutica.									
Ação Nº 3 - Estabelecer diálogo com a APS para o agendamento do paciente à consulta farmacêutica.									
Ação Nº 4 - Realizar o registro de atendimento.									
2. Atingir 15% do número de pacientes DM, cadastrados no sistema, com consulta farmacêutica até 2025.	Percentual de pacientes com DM, com consulta farmacêutica realizada.	Número	2019	1.854	278	204	Número	26,00	12,75
Ação Nº 1 - Organizar agenda do profissional para a consulta farmacêutica.									
Ação Nº 2 - Estabelecer diálogo com a APS para o agendamento do paciente à consulta farmacêutica.									
Ação Nº 3 - Realizar o registro de atendimento.									
Ação Nº 4 - Busca ativa do público-alvo para agendar consulta farmacêutica.									
3. Manter abaixo de 5% a perda de medicamentos vencidos do estoque.	Percentual de perda de medicamentos do estoque	Percentual	2020	0,37	5,00	5,00	Percentual	1,28	25,60
Ação Nº 1 - Acompanhar regularmente a validade dos medicamentos em estoque.									
Ação Nº 2 - Nos dispensários e farmácias controle de estoque, sendo o que se vence primeiro colocar na frente da prateleira.									
Ação Nº 3 - Remanejamento dos medicamentos e produtos próximos da data de vencimento para locais de maior fluxo.									
Ação Nº 4 - Entrega de medicamentos para os serviços de saúde pela CAF conforme consumo.									
4. Realizar anualmente a avaliação e monitoramento do Programa Municipal de Plantas Medicinais e de Fitoterápicos de Toledo, conforme Lei Municipal nº "R" 24/2020.	Avaliação e monitoramento do PROFITOO realizadas.	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento e avaliação do PROFITOO.									

DIRETRIZ Nº 10 - FORTALECIMENTO REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

OBJETIVO Nº 10 .1 - Qualificar e implementar o cuidado em Saúde Mental em toda a rede municipal de Atenção à Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar no mínimo 12 ações de matriciamento sistemático, por caps, com equipes de Atenção Primária em Saúde.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	66,67	100,00	100,00	Percentual	83,33	83,33

Ação Nº 1 - Capacitação dos novos servidores sobre matriciamento e estratificação de risco em saúde mental para os servidores da APS e equipes de Saúde Mental.

Ação Nº 2 - Seguir o cronograma estabelecido para o desenvolvimento das ações de matriciamento das equipes de APS por CAPS e Ambulatório de Saúde Mental (ASM).

Ação Nº 3 - Realizar o registro das ações no sistema de informação municipal.

2. Realizar anualmente 12 ações Educativas na rede intersetorial, sobre as consequências do uso abusivo de substâncias psicoativas à saúde mental do indivíduo.	Número de Ações educativas realizadas	Número	2020	5	12	12	Número	12,00	100,00
---	---------------------------------------	--------	------	---	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Desenvolver ações preventivas entre equipes de Saúde Mental, APS e demais setores da Secretaria de Saúde.

Ação Nº 2 - Realizar ações em parceria com a Secretaria de Assistência Social (SMAS), Secretaria de Políticas Para Infância, Juventude, Mulher, Família e Desenvolvimento Humano (SMDH), Secretaria de Educação (SMED), entre outras instituições.

Ação Nº 3 - Monitoramento de Instrução Normativa quanto ao fluxo e registro de atividades coletivas e/ou Educação Permanente em Saúde.

Ação Nº 4 - Realizar o registro das ações no sistema de informação municipal.

3. Reduzir em 60% o número de pacientes aguardando em fila de espera para atendimento de psiquiatria e psicologia no ambulatório de Saúde Mental, até 2025.	Número de pessoas aguardando em fila de espera de redução da fila de espera	Número	2020	1.095	438	600	Número	784,00	130,67
---	---	--------	------	-------	-----	-----	--------	--------	--------

Ação Nº 1 - Definir e/ou avaliar com as equipes de APS os fluxos de encaminhamento para os serviços especializados de Saúde Mental.

Ação Nº 2 - Monitoramento da capacidade instalada e necessidade.

Ação Nº 3 - Manter o agendamento de 100% das vagas dos concursados de psiquiatria e psicologia do CISCOPAR.

Ação Nº 4 - Consulta compartilhada entre médico APS e psiquiatra da rede de saúde mental.

Ação Nº 5 - Ação concentrada vinculada ao procedimento de acolhimento do ASM.

DIRETRIZ Nº 11 - FORTALECIMENTO DO ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 11.1 - Qualificar e ampliar o acesso equânime dos cidadãos ao conjunto dos serviços especializados de média e alta complexidade de forma regulada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a menos de 3 anos o tempo máximo de espera para consultas médicas especializadas, até 2025	Tempo de espera (dias) para consultas especializadas.	Número	2021	1.095	1.094	1.094	Número	1.185,00	108,32
Ação Nº 1 - Elaborar e implantar fluxos para confirmação e cancelamento de consultas a serem utilizados pelo setor de agendamento.									
Ação Nº 2 - Realizar a qualificação da fila.									
Ação Nº 3 - Monitoramento da demanda versus capacidade instalada.									
Ação Nº 4 - Manter o agendamento 100% das vagas dos concursados do CISCOPAR.									
Ação Nº 5 - Organizar cotas para serviços credenciados via CISCOPAR.									
Ação Nº 6 - Buscar novos credenciamentos e oficializar SESA de nossas demandas.									
2. Implantar 4 protocolos de regulação para solicitação de Exames Especializados, até 2025.	Nº de Protocolos Implantados de Exames Especializados	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar o protocolo frente a demanda de exames de Ressonância.									
Ação Nº 2 - Definir os profissionais da Rede de Atenção a Saúde para a elaboração do protocolo.									
Ação Nº 3 - Definir cronograma para início e previsão do término da construção do protocolo.									
Ação Nº 4 - Capacitação da rede de atenção a saúde.									
3. Implantar 4 protocolos de regulação para solicitação de Consultas Especializados, até 2025.	Nº de Protocolos Implantados de Consultas Especializados	Número	2020	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir os profissionais da Rede de Atenção a Saúde para a elaboração do protocolo.									
Ação Nº 2 - Elaborar o protocolo frente a demanda de exames de Nefrologia.									
Ação Nº 3 - Definir cronograma para início e previsão do término da construção do protocolo.									
Ação Nº 4 - Capacitação da rede de atenção a saúde.									

DIRETRIZ Nº 12 - FORTALECIMENTO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

OBJETIVO Nº 12.1 - Oferecer uma resposta em tempo oportuno e qualificada nos atendimentos em situações de urgência e emergência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% do acolhimento com Classificação de Risco nas unidades de pronto atendimento (UPA e PAM)	Percentual de acolhimento com classificação de risco realizados	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aplicar o protocolo de acolhimento com classificação de risco conforme o Sistema de Manchester.									
Ação Nº 2 - Intensificar através de mídia (comunicação) e dos serviços de atenção a saúde o Sistema de Manchester nos prontos atendimentos municipais.									
Ação Nº 3 - Conter em edital para PSS de Enfermeiro pontuação quando houver o curso do sistema de Manchester.									
Ação Nº 4 - Monitoramento das classificações realizadas na sala de emergência.									
2. Reduzir a 1,40 o Coeficiente de mortalidade nas Unidades de Urgência e Emergência Municipal, até 2025.	Taxa de Mortalidade	Taxa	2021	1,55	1,40	1,45	Taxa	0,57	39,31
Ação Nº 1 - Realizar acolhimento conforme estabelecido no protocolo de Manchester.									
Ação Nº 2 - Solicitar a equipe de urgência e emergência as necessidades de capacitações e/ou atualizações.									
Ação Nº 3 - Avaliar frequentemente necessidade de profissionais em escala pra pronto atendimento.									
Ação Nº 4 - Incluir na central de leitos todos os pacientes com indicação de vaga hospitalar.									
Ação Nº 5 - Fortalecimento e implementação das ações de CCIH.									
Ação Nº 6 - Manter constante as discussões de vagas de leitos hospitalares no GT RUE e a CIR.									

DIRETRIZ Nº 13 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA COVID-19

OBJETIVO Nº 13 .1 - Realizar o enfrentamento da situação de emergência pública de importância internacional decorrente do Coronavírus, buscando reduzir os impactos em termos de morbidade e mortalidade, otimizando recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunas, inclusive direcionando o atendimento dos pacientes com sequelas pós covid.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a testagem dos casos de síndrome respiratória aguda grave para o coronavírus, durante o período pandêmico, conforme protocolos instituídos pela Secretaria Estadual de Saúde e/ou Ministério da Saúde.	Proporção de casos de síndrome respiratória aguda grave para o coronavírus, com testagem realizada	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar e notificar todos os casos de Síndrome Gripal (SG) atendidas nas Unidades de Saúde, em especial, os casos suspeitos de COVID-19.									
Ação Nº 2 - Realizar em tempo oportuno a investigação de todos os casos suspeitos de síndrome gripal, em especial, aquelas que preenchem os critérios como casos suspeitos para o Coronavírus.									
Ação Nº 3 - Realizar exames de PCR para SARS-CoV2 para síndrome respiratória aguda grave.									
Ação Nº 4 - Realizar o acompanhamento e monitoramento dos casos suspeitos e em isolamento domiciliar.									
2. Implantar serviço de atendimento as pessoas com sequelas no pós COVID-19.	Serviço implantado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Organizar local e equipe para atendimento de pessoas com sequelas pós Covid (Nota Técnica 28/2020 MS(Conass)).									
Ação Nº 2 - Acompanhamento pelo EMAD e equipe multi (EMAP) dos pacientes considerados AD2 e AD3.									
3. Realizar imunização da população contra o COVID 19, de acordo com o estabelecido no plano Nacional de Imunização	Percentual da população imunizada contra COVID-19	Percentual	2021	53,78	90,00	90,00	Percentual	32,52	36,13
Ação Nº 1 - Garantir o acesso à vacinação para o público conforme previsto em Plano de Contingência da imunização contra o coronavírus.									
Ação Nº 2 - Sensibilizar a população em geral para realização da imunização contra o coronavírus conforme orientações dos órgãos competentes.									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa dos faltosos por atrasado vacina covid-19.									
Ação Nº 4 - Realizar de forma adequada o registro individual vacinas aplicadas.									

DIRETRIZ Nº 14 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

OBJETIVO Nº 14 .1 - Qualificar a Gestão do Trabalho, desenvolvendo e coordenando a política de educação permanente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir acesso dos servidores da Saúde, à ações de Educação Permanente e/ou Continuada	Percentual de Servidores da Saúde que participaram de ações de Educação Permanente e/ou Continuada.	Percentual	2020	35,51	40,00	38,87	Percentual	33,11	85,18
Ação Nº 1 - Planejar as capacitações do ano vigente levando em consideração: as capacitações iniciadas e as não realizadas no ano anterior, o quantitativo do público-alvo atingido, identificando o quantitativo de servidores novos e proporcionando novas turmas no ano vigente se necessário.									
Ação Nº 2 - Promover atualizações das capacitações que já foram realizadas, caso necessário.									

Ação Nº 3 - Realizar levantamento das categorias profissionais que foram contempladas com capacitações e ofertar capacitações para as que não foram atingidas, levando em consideração as sugestões dos servidores.

Ação Nº 4 - Proporcionar acesso as capacitações a todas as categorias profissionais.

Ação Nº 5 - Monitoramento de Instrução Normativa quanto ao fluxo e registro de atividades coletivas e/ou Educação Permanente em Saúde.

2. Ampliação do quadro efetivo dos servidores da saúde, em relação a Dezembro de 2020.	Número de servidores efetivos	Número	2020	963	120	30	Número	357,00	1.190,00
--	-------------------------------	--------	------	-----	-----	----	--------	--------	----------

Ação Nº 1 - Meta atingida no ano de 2022 com a contratação de 130 servidores.

Ação Nº 2 - Contratação de novos servidores frente ao orçamento existente.

3. Realizar parcerias com instituições de ensino, a partir dos cursos na área da saúde, no sentido de melhoria do atendimento e aproveitamento do capital humano das instituições.	Número de Parcerias realizadas	Número	2020	0	4	1	Número	11,00	1.100,00
--	--------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	-------	----------

Ação Nº 1 - Divulgar e, quando possível, oportunizar para rede sobre cursos, capacitações, pós-graduação e educação continuada nas diversas áreas.

Ação Nº 2 - Executar o projeto elaborado com o estabelecimento da parceria e vínculo com Instituições de Ensino nos cursos voltados as áreas de saúde.

OBJETIVO Nº 14 .2 - Intensificar ações visando ampliação do número de atendimentos e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar e manter em, no mínimo 85%, a satisfação do cidadão com o atendimento da Ouvidoria SUS	Percentual de satisfação do cidadão com o atendimento da Ouvidoria SUS	Percentual	2019	81,30	85,00	85,00	Percentual	78,50	92,35

Ação Nº 1 - Manter instrumento para realizar a pesquisa de satisfação dos usuários da Ouvidoria do SUS.

Ação Nº 2 - Disponibilizar instrumento de pesquisa a ser preenchido pelo usuário atendido pela Ouvidoria do SUS nos meios de comunicação adequados.

OBJETIVO Nº 14 .3 - Implantação do Setor de regulação, controle, avaliação e auditoria

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar setor de regulação, controle avaliação e auditoria	Serviço/setor implantado	Número	2021	0	1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Implementar ações no setor.

DIRETRIZ Nº 15 - FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL E DA GESTÃO PARTICIPATIVA NO SUS

OBJETIVO Nº 15 .1 - Ampliar os componentes da gestão participativa e fortalecer o Conselho Municipal de Saúde - CMS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Conferência Municipal de Saúde a cada 04 anos juntamente com o Conselho Municipal de Saúde	Nº de conferências realizadas	Número	2019	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Evento realizado em 25 e 26/11/2022.									
2. Participar das reuniões da CIR	Percentual de participação em reuniões	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a presença do Gestor municipal e um técnico.									
Ação Nº 2 - Repassar aos interessados a pauta discutida e encaminhamentos.									
3. Participar das reuniões do CRESEMS	Percentual de participação em reuniões	Percentual	2020	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a presença do Gestor municipal e um técnico.									
Ação Nº 2 - Repassar aos interessados a pauta discutida e encaminhamentos.									
4. Realizar prestação de contas quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde através das audiências públicas	Prestações de contas quadrimestrais realizadas, através de audiência pública	Número	2020	3	12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a apresentação das Audiências Públicas na Câmara de Vereadores e também Conselho Municipal de Saúde.									
Ação Nº 2 - Promover divulgação dos Eventos: Audiência Pública, Reuniões do Conselho, Reunião com Associações de Bairros para orientações do funcionamento da Política de Saúde, Conferencias. Proposta CMS 102;									
5. Elaborar instrumentos de planejamento e submetê-los ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e aprovação: Plano Municipal de Saúde (PMS) para 4 anos, Programação Anual em Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG)	Percentual de Instrumentos de Gestão elaborados e submetidos a apreciação e aprovação do CMS	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Submeter a apreciação e aprovação dos instrumentos de gestão ao CMS.									

DIRETRIZ Nº 16 - FORTALECIMENTO DA REDE PÚBLICA DE ATENÇÃO A SAÚDE

OBJETIVO Nº 16.1 - Avaliar e controlar os recursos financeiros direcionando e distribuindo de forma adequada de acordo com as necessidades programadas para a saúde, com investimentos em infraestrutura dos serviços de saúde municipais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Construir Unidades de Saúde	Número de Unidade de Saúde construída	Número	2019	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Não há previsão de construção para este ano.									
2. Reformar e/ou ampliar Unidades de Saúde	Número de Unidades de Saúde Reformadas e/ou ampliadas	Número	2020	4	6	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Manutenção regular das Unidades de Saúde.									
3. Adquirir veículos para repor e/ou ampliar a frota da rede	Nº de veículos adquiridos	Número	2020	63	20	2	Número	8,00	400,00
Ação Nº 1 - Solicitar a aquisição de novos veículos e manutenção da frota existente.									
4. Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde conforme a LC141/2012	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde conforme a LC141/2012	Percentual	2020	26,30	15,00	15,00	Percentual	32,43	216,20
Ação Nº 1 - Monitorar os gastos realizados com ações de saúde conforme programado.									
5. Concluir Unidade Hospitalar – HRT.	Unidade Hospitalar concluída	Número	2019	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar o contrato da Gestão Hospitalar por meio da Concessão onerosa.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar os leitos hospitalares do Hospital Regional de Toledo à Central Estadual de Regulação de Leitos Hospitalares.									
Ação Nº 3 - Desenvolver ações de orientação e aperfeiçoamento dos fluxos, estruturando adequado e oportuno acesso a atenção hospitalar, de média e alta complexidade (leitos de UTI e demais especialidades contempladas), avaliando a possibilidade de oferecer adequado acesso a procedimentos eletivos e de urgência, com diminuição do tempo de espera, conforme demandas identificadas pela Rede de Atenção à Saúde, bem como, desenvolver ações visando fortalecer o vínculo entre os usuários do serviço hospitalar e as									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Realizar oficina de capacitação sobre a atenção em saúde da Pessoa com Deficiência	4	0
	Realizar Conferência Municipal de Saúde a cada 04 anos juntamente com o Conselho Municipal de Saúde	0	0
	Implantar setor de regulação, controle avaliação e auditoria	0	0
	Alcançar e manter em, no mínimo 85%, a satisfação do cidadão com o atendimento da Ouvidoria SUS	85,00	78,50
	Garantir acesso dos servidores da Saúde, à ações de Educação Permanente e/ou Continuada	38,87	33,11
	Ampliação do quadro efetivo dos servidores da saúde, em relação a Dezembro de 2020.	30	357
	Participar das reuniões da CIR	100,00	100,00
	Realizar parcerias com instituições de ensino, a partir dos cursos na área da saúde, no sentido de melhoria do atendimento e aproveitamento do capital humano das instituições.	1	11
	Adquirir veículos para repor e/ou ampliar a frota da rede	2	8

	Participar das reuniões do CRESEMS	100,00	100,00
	Realizar prestação de contas quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde através das audiências públicas	3	3
	Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde conforme a LC141/2012	15,00	32,43
	Elaborar instrumentos de planejamento e submetê-los ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e aprovação: Plano Municipal de Saúde (PMS) para 4 anos, Programação Anual em Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG)	100,00	100,00
	Concluir Unidade Hospitalar – HRT.	0	0
	Promover ações de qualificação aos profissionais da rede de saúde, para a notificação da violência doméstica, sexual, trabalho infantil e outras formas de violência, contra crianças e adolescentes.	5	4
301 - Atenção Básica	Atingir 90% da Cobertura Populacional da Atenção Básica, até 2025	88,61	100,00
	Construir Unidades de Saúde	0	0
	Garantir acesso dos servidores da Saúde, à ações de Educação Permanente e/ou Continuada	38,87	33,11
	Realizar a testagem dos casos de síndrome respiratória aguda grave para o coronavírus, durante o período pandêmico, conforme protocolos instituídos pela Secretaria Estadual de Saúde e/ou Ministério da Saúde.	100,00	100,00
	Atingir 15% do número de pacientes HAS, cadastrados no sistema, com consulta farmacêutica até 2025.	533	57
	Atingir 30% de cobertura populacional estimada de Saúde Bucal, até 2025.	28,00	44,70
	Realizar oficina de capacitação sobre a atenção em saúde da Pessoa com Deficiência	4	0
	Atingir 40% pré-natal do parceiro conforme protocolo vigente na rede municipal, até 2025	33,50	48,89
	Manter abaixo de 23 a taxa de internação hospitalar por fratura de fêmur, em pessoas idosas	22,99	19,36
	Implementar a linha de cuidado da saúde da Criança nas unidades básicas de saúde	100,00	100,00
	Implementar a linha guia materna nas unidades básicas de saúde.	100,00	100,00
	Realizar o cadastramento de 90% da população pelas Equipes de Atenção Primária em Saúde, até 2025	86,20	105,17
	Reformar e/ou ampliar Unidades de Saúde	2	1
	Ampliação do quadro efetivo dos servidores da saúde, em relação a Dezembro de 2020.	30	357
	Atingir 15% do número de pacientes DM, cadastrados no sistema, com consulta farmacêutica até 2025.	204	26
	Realizar ações coletivas referente a Saúde do Homem.	1	14
	Atender com 1 consulta, no mínimo, 78,94% da população idosa até 2025	76,44	86,24
	Realizar visita domiciliar em no mínimo 5% dos recém-nascidos até o 5º dia após o nascimento	5,00	42,05
	Estratificar 100% das gestantes, conforme linha guia materna, anualmente.	100,00	100,00
	Ampliar 2 grupos por ano junto à população de seus territórios, para executar atividades voltadas ao controle do tabagismo.	2	0
Adquirir veículos para repor e/ou ampliar a frota da rede	2	8	
Realizar imunização da população contra o COVID 19, de acordo com o estabelecido no plano Nacional de Imunização	90,00	32,52	
Manter abaixo de 5% a perda de medicamentos vencidos do estoque.	5,00	1,28	
Alcançar, em pelo menos 75% de cobertura das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade	75,00	100,00	
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos demais procedimentos.	4,50	4,11	

	Realizar atividades coletivas com a população idosa, dos territórios de atuação das equipes de saúde	50	673
	Realizar 7 consultas de puericultura no primeiro ano de vida da criança.	100,00	46,70
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal	94,50	93,68
	Manter acima de 80% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	85,00	83,44
	Realizar 170 ações coletivas da escovação dental supervisionada (nas Escolas Municipais)	45	301
	Vacinar 90% da população acima de 60 anos contra a Influenza	90,00	54,72
	Manter abaixo de 5% o número de crianças menores de 02 anos com atraso vacinal	5,00	
	Realizar visita domiciliar em no mínimo 5% das puérperas até o 5º dia pós parto	5,00	24,21
	Implantar equipes multidisciplinares de apoio às equipes de APS	0	0
	Atingir 90%, a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase, até 2025	86,63	100,00
	Aumentar a cobertura de primeira consulta odontológica programática.	7,50	7,79
	Manter abaixo de 10% o percentual de gravidez na adolescência	9,99	6,47
	Alcançar no mínimo 50% de consultas puerperais em até 42 dias após o parto, até 2025.	47,97	34,79
	Realizar 84%, de consultas para acompanhamento do paciente com HAS na APS, até 2025.	83,00	87,46
	Manter em 0 a incidência de aids em menores de 5 anos	0	0
	Atingir anualmente a razão de 1 entre tratamento odontológico concluído e primeira consulta odontológica programática	1	1
	Manter a adesão ao PSE nos 4 anos de vigência deste Plano Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Atingir 0,56 de razão na realização de exames citopatológico em mulheres de 25 – 64 anos	0,51	0,45
	Realizar 84% de consultas para acompanhamento do paciente com DM na APS até 2025.	83,00	87,21
	Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	0	0
	Realizar anualmente 10 atividades educativas, com orientações à população, visando o diagnóstico precoce do câncer de boca	10	19
	Manter em 1 dígito a taxa de mortalidade infantil.	9,00	6,30
	Aumentar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária a cada 2 anos.	0,49	0,32
	Manter acima de 36% o percentual de parto normal.	36,00	38,89
	Ofertar anualmente, no mínimo 1 consulta odontológica, por ano, para crianças e adolescentes.	12,00	19,57
	Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura por DCNT (de 30 a 69 anos), até 2025.	319,67	251,84
	Realizar capacitação às equipes de ESFs e EAPs, quanto a saúde nutricional para crianças e adolescentes	2	0
	Zerar o número de óbitos maternos até 2025	1	2
	Ampliar o percentual de atendimento das gestantes em primeira consulta odontológica programática.	47,00	72,91
	Acompanhar 30% das crianças em idade escolar (0 a 10 anos) identificadas em situação de sobrepeso e obesidade do Território assistido, matriculadas na Rede Municipal de Ensino.	30,00	74,34
	Promover ações de qualificação aos profissionais da rede de saúde, para a notificação da violência doméstica, sexual, trabalho infantil e outras formas de violência, contra crianças e adolescentes.	5	4
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Realizar no mínimo 12 ações de matriciamento sistemático, por caps, com equipes de Atenção Primária em Saúde.	100,00	83,33
	Garantir acesso dos servidores da Saúde, às ações de Educação Permanente e/ou Continuada	38,87	33,11

	Realizar a testagem dos casos de síndrome respiratória aguda grave para o coronavírus, durante o período pandêmico, conforme protocolos instituídos pela Secretaria Estadual de Saúde e/ou Ministério da Saúde.	100,00	100,00
	Manter 100% do acolhimento com Classificação de Risco nas unidades de pronto atendimento (UPA e PAM)	100,00	100,00
	Reduzir a menos de 3 anos o tempo máximo de espera para consultas médicas especializadas, até 2025	1.094	1.185
	Aumentar o número de atendimentos para o Centro Especializado Odontológico/CEO as pessoas com deficiência.	26	103
	Ampliação do quadro efetivo dos servidores da saúde, em relação a Dezembro de 2020.	30	357
	Implantar serviço de atendimento as pessoas com sequelas no pós COVID-19.	0	0
	Reduzir a 1,40 o Coeficiente de mortalidade nas Unidades de Urgência e Emergência Municipal, até 2025.	1,45	0,57
	Implantar 4 protocolos de regulação para solicitação de Exames Especializados, até 2025.	1	1
	Realizar anualmente 12 ações Educativas na rede intersetorial, sobre as consequências do uso abusivo de substâncias psicoativas à saúde mental do indivíduo.	12	12
	Ampliar 2 grupos por ano junto à população de seus territórios, para executar atividades voltadas ao controle do tabagismo.	2	0
	Adquirir veículos para repor e/ou ampliar a frota da rede	2	8
	Implantar 4 protocolos de regulação para solicitação de Consultas Especializados, até 2025.	1	1
	Reduzir em 60% o número de pacientes aguardando em fila de espera para atendimento de psiquiatria e psicologia no ambulatório de Saúde Mental, até 2025.	600	784
	Reduzir o percentual de exodontia em relação aos demais procedimentos.	4,50	4,11
	Concluir Unidade Hospitalar – HRT.	0	0
	Zerar o número de óbitos maternos até 2025	1	2
	Reduzir em 80% o número de crianças aguardando em fila de espera para acolhimento do CAPS i, até 2025.	48	197
	Reduzir em 60% o número de crianças e adolescentes aguardando em fila de espera para atendimento de Psicologia e Psiquiatria no Ambulatório de Saúde Mental, até 2025.	219	243
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar anualmente a avaliação e monitoramento do Programa Municipal de Plantas Medicinais e de Fitoterápicos de Toledo, conforme Lei Municipal nº “R” 24/2020.	1	1
304 - Vigilância Sanitária	Garantir acesso dos servidores da Saúde, à ações de Educação Permanente e/ou Continuada	38,87	33,11
	Adquirir veículos para repor e/ou ampliar a frota da rede	2	8
	Realizar 100% ao ano da proporção de análises programadas, das amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	108,00
	Realizar 100% do atendimento das denúncias/reclamações recebidas sobre o setor regulado.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00	100,00
	Garantir acesso dos servidores da Saúde, à ações de Educação Permanente e/ou Continuada	38,87	33,11
	Realizar a testagem dos casos de síndrome respiratória aguda grave para o coronavírus, durante o período pandêmico, conforme protocolos instituídos pela Secretaria Estadual de Saúde e/ou Ministério da Saúde.	100,00	100,00
	Attingir 100% da proporção de registro de óbitos com causa básica definida	100,00	98,55
	Alcançar, em pelo menos 75% de cobertura das vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade	75,00	100,00
	Adquirir veículos para repor e/ou ampliar a frota da rede	2	8

	Realizar imunização da população contra o COVID 19, de acordo com o estabelecido no plano Nacional de Imunização	90,00	32,52
	Manter abaixo de 5% o número de crianças menores de 02 anos com atraso vacinal	5,00	
	Encerrar 100% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após notificação	100,00	88,88
	Vacinar 90% da população acima de 60 anos contra a Influenza	90,00	54,72
	Atingir 90%, a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase, até 2025	86,63	100,00
	Manter em 0 a incidência de aids em menores de 5 anos	0	0
	Manter em 1 dígito a taxa de mortalidade infantil.	9,00	6,30
	Manter em zero o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	0	0
	Realizar no mínimo 4 (quatro) ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura dos imóveis, para controle da dengue	4	
	Zerar o número de óbitos maternos até 2025	1	2
	preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	100,00
	Promover ações de qualificação aos profissionais da rede de saúde, para a notificação da violência doméstica, sexual, trabalho infantil e outras formas de violência, contra crianças e adolescentes.	5	4
306 - Alimentação e Nutrição	Realizar a identificação do Índice de Massa Corporal de 50% da população, até 2025.	46,00	41,22
	Realizar capacitação às equipes de ESFs e EAPs, quanto a saúde nutricional para crianças e adolescentes	2	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	779.905,61	194.344,68	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	974.250,29
	Capital	18.431,78	7.372,71	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	25.804,49
301 - Atenção Básica	Corrente	17.856.500,42	58.929.331,82	12.105.788,67	414.695,01	N/A	N/A	N/A	27.913,31	89.334.229,23
	Capital	372.642,68	419.501,13	23.168,05	100.953,14	N/A	N/A	N/A	465,22	916.730,22
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	53.331.166,69	16.766.836,91	12.153.892,59	2.347.802,37	N/A	N/A	N/A	N/A	84.599.698,56
	Capital	768.658,21	684.631,29	100,15	50.072,56	N/A	N/A	N/A	60.587,80	1.564.050,01
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	3.007,43	2.896,26	108,61	36,20	N/A	N/A	N/A	N/A	6.048,50
	Capital	7,24	7,24	166,53	108,61	N/A	N/A	N/A	N/A	289,62
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	3.694.836,64	153.556,71	94.553,33	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.942.946,68
	Capital	16.456,26	1.089,82	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	17.546,08
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	3.379.903,71	12.789,79	1.138.456,47	11.453,54	N/A	N/A	N/A	N/A	4.542.603,51
	Capital	11.930,78	11.930,78	47,72	1.383,97	N/A	N/A	N/A	N/A	25.293,25
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	761,90	N/A	15.238,10	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 28/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE ; PAS 2024

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas propostas com suas respectivas ações e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Na estrutura do RAG, o objetivo deste tópico é inserir os resultados alcançados por meta anualizada na PAS, assim como trazer as análises e considerações das áreas técnicas responsáveis quanto ao alcance ou não das metas programadas, além do percentual atingido.

Para o ano de 2024 a Programação tem como base o Plano Municipal de Saúde elaborado para o período de 2022-2025. Este instrumento está estruturado a partir de 16 diretrizes contendo pouco mais de 300 ações que pretendiam impactar nas metas estabelecidas para o período.

Em relação aos indicadores destaca-se que são dados preliminares sujeitos a alterações e/ou atualizações para o quadrimestre seguinte, tendo em vista que o Sistema do DataSus, E-Gestor, entre outros que são utilizados, ainda não estão com todos os dados disponibilizados para o período.

Algumas considerações importantes em relação aos seguintes indicadores:

1.1.1 ; Atingir 90% da Cobertura Populacional da Atenção Básica, até 2025 - Última atualização da cobertura no E-Gestor foi em abril de 2024;

1.1.8 - Realizar a identificação do Índice de Massa Corporal de 50% da população, até 2025. ; No SISVAN a população é do censo de 2021 (144.601), porém a gestão considera a população do censo de 2022 (150.470);

3.1.4 - Manter abaixo de 5% o número de crianças menores de 02 anos com atraso vacinal -Percentual de crianças abaixo de 02 anos com atraso vacinal ; sem apuração;

7.1.1 - Meta (Atingir 30% de cobertura populacional estimada de Saúde Bucal, até 2025). Indicador (Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica) - Última atualização no E-GESTOR abril 2024.

8.1.8 - Realizar no mínimo 4 (quatro) ciclos de visitas domiciliares com 80% de cobertura dos imóveis, para controle da dengue - Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue ; sem apuração;

11.1.2 - Implantar 4 protocolos de regulação para solicitação de Exames Especializados, até 2025 - Nº de Protocolos Implantados de Exames Especializados ; Implantado a teledermatologia e iniciado exame por meio de dermatoscopia com telediagnóstico em agosto/2024, protocolo de regulação para fluxo de exames e consultas;

11.1.3 - Implantar 4 protocolos de regulação para solicitação de Consultas Especializadas, até 2025 - Nº de Protocolos Implantados de Consultas

Especializados - Implantado a teledermatologia em agosto/2024, protocolo de regulação para fluxo de exames e consultas;

13.1.2 - Implantar serviço de atendimento as pessoas com sequelas no pós COVID-19 - Serviço não foi implantado no município ζ Sem apuração;

16.1.5 ζ Concluir Unidade Hospitalar ζ HRT - Hospital Regional de Toledo foi inaugurado em outubro de 2023.

Devido à metodologia de alguns indicadores, que acumulam dados de todo o ano corrente (janeiro a dezembro), alguns dos valores apurados no quadrimestre ficam abaixo do esperado, bem aquém das metas anuais previstas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 28/03/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/02/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/02/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

De acordo com a LC 29/2000 e reafirmado na LC 141/2012, o percentual mínimo que o município deve aplicar em saúde é de ao menos 15% ao ano. No terceiro quadrimestre de 2023 foram aplicados 31,02% e no terceiro quadrimestre de 2024 o percentual foi de 32,43%.

Para verificações dos percentuais, segue abaixo o demonstrativo resumido da origem e aplicação do montante. O aumento da receita do terceiro quadrimestre de 2024 em comparação a 2023 foi de aproximadamente 16,68%.

Demonstrativo das Receitas Efetivamente Liquidadas da Saúde em 2023 e 2024

Receitas	3Q 2023	3Q 2024
Aplicação Mínima Obrigatória em Saúde (15%)	R\$ 86.335.150,33	R\$ 96.350.474,70
Investimento Municipal (Acima dos 15%)	R\$ 92.191.757,48	R\$ 111.953.681,45
TOTAL	R\$ 178.526.907,82	R\$ 208.304.156,15

FONTE: Departamento Administrativo e Financeiro (SMS Toledo). Fevereiro/2025.

Já nas despesas o valor liquidado no terceiro quadrimestre de 2023 foi de R\$ 210.866.703,64 e em 2024 R\$ 257.345.245,81 conforme quadro resumido abaixo. Importante destacar que nesse valor estão somados tanto os gastos com o Fundo Municipal de Saúde (FMS) quanto os com Consórcios (Ciscopar, por exemplo). O percentual de aumento de um período para outro foi de aproximadamente 22,04%.

Demonstrativo das Despesas Efetivamente Liquidadas da Saúde em 2023 e 2024

Despesas	3Q 2023	3Q 2024
Pessoal e Encargos Sociais (FMS)	R\$ 127.567.676,68	R\$ 144.910.791,14
Outras Despesas Correntes Custeio (FMS)	R\$ 32.059.129,61	R\$ 55.817.914,57
Despesas de Capital (FMS)	R\$ 3.271.309,01	R\$ 3.458.851,77
Pessoal e Encargos Sociais (Consórcios)	R\$ 24.766.383,11	R\$ 29.271.372,76
Outras Despesas Correntes Custeio (Consórcios)	R\$ 23.042.904,78	R\$ 23.844.895,24
Despesas de Capital (Consórcios)	R\$ 159.300,45	R\$ 41.420,33

TOTAL	R\$ 210.866.703,64	R\$ 257.345.245,81
--------------	---------------------------	---------------------------

FONTE: Departamento Administrativo e Financeiro (SMS Toledo). Fevereiro/2025.

A seguir, informa-se por programa e subfunção como os gastos acima foram realizados.

Demonstrativo das Despesas Efetivamente Liquidadas Por Programa e Subfunção da Saúde em 2023 e 2024

Blocos da Despesa	3Q 2023	3Q 2024
Atenção Básica; Programa: 33; Subfunção: 301	R\$ 107.335.393,66	R\$ 127.602.883,54
Assistência Hospitalar e Ambulatorial; Programa: 34; Subfunção: 302	R\$ 90.682.488,69	R\$ 115.296.114,68
Suporte Profilático e Terapêutico; Programa 33; Subfunção: 303	R\$ 305.561,82	R\$ 157.903,64
Vigilância Sanitária; Programa: 35; Subfunção: 304	R\$ 3.757.359,42	R\$ 3.423.328,95
Vigilância Epidemiológica; Programa: 35; Subfunção: 305	R\$ 7.454.515,81	R\$ 9.494.362,82
Alimentação e Nutrição; Subfunção: 306	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Subfunções; Programa 2; Subfunção 122; Atividades: 17 e 216	R\$ 1.331.384,24	R\$ 1.370.652,18
TOTAL	R\$ 210.866.703,64	R\$ 257.345.245,81

FONTE: Departamento Administrativo e Financeiro (SMS Toledo). Fevereiro/2025.

O investimento per capita do município de Toledo no terceiro quadrimestre apresenta-se conforme histórico abaixo. Para os anos de 2019 a 2022 utilizou-se a população de 144.601 habitantes. Já para o ano de 2023 e 2024, atualizou-se conforme o Censo 2022, em que o número subiu para 150.470.

Demonstrativo das Despesas Efetivamente Liquidadas Por Habitante

Período	Despesas/Habitante
3Q 2019	R\$ 848,89
3Q 2020	R\$ 976,13
3Q 2021	R\$ 1.059,34
3Q 2022	R\$ 1.232,12
3Q 2023	R\$ 1.401,38
3Q 2024	R\$ 1.710,27

FONTE: Departamento Administrativo e Financeiro (SMS Toledo). Relatório de Audiência Pública fevereiro/2025. População total segundo IBGE: 150.470 habitantes, 2022. População estimada segundo IBGE: 158.620 habitantes, 2024.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 28/03/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 28/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

10. AUDITORIAS

De acordo com a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, no artigo 36, inciso II, é incumbido ao gestor do SUS elaborar um Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual deverá incluir, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações:

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Considerando o ordenamento jurídico supramencionado, em 2024, foi iniciada a Auditoria Externa Independente na área contábil, com o objetivo de auditar os valores apresentados pelo Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde (IDEAS), responsável pela gestão do Hospital Regional de Toledo (HRT). A auditoria visa verificar a conformidade da aplicação dos recursos de acordo com os termos estabelecidos no Termo de Acordo e Conduta (TAC) e no Contrato firmado entre as partes, garantindo a correta destinação dos recursos públicos.

Abaixo apresenta-se a tabela com as auditorias realizadas:

Auditorias Realizadas		
Mês	Data do Relatório	Conclusão
Jan/2024	16/12/2024	https://www.toledo.pr.gov.br/portais/saude/departamento-de-gestao-em-saude/caf-comissao-de-avaliacao-e-fiscalizacao/hrt-0/ano-1
Fev/2024	17/12/2024	https://www.toledo.pr.gov.br/portais/saude/departamento-de-gestao-em-saude/caf-comissao-de-avaliacao-e-fiscalizacao/hrt-0/ano-2
Mar/2024	18/12/2024	https://www.toledo.pr.gov.br/portais/saude/departamento-de-gestao-em-saude/caf-comissao-de-avaliacao-e-fiscalizacao/hrt-0/ano-3
Abr/2024		https://www.toledo.pr.gov.br/portais/saude/departamento-de-gestao-em-saude/caf-comissao-de-avaliacao-e-fiscalizacao/hrt-0/ano-4
Mai/2024		https://www.toledo.pr.gov.br/portais/saude/departamento-de-gestao-em-saude/caf-comissao-de-avaliacao-e-fiscalizacao/hrt-0/ano-5
Jun/2024	13/07/2024	https://www.toledo.pr.gov.br/sites/default/files/paginabasica-2024-09/5._relatorio_auditoria_externa_junho_2024.pdf
Jul/2024	11/09/2024	https://www.toledo.pr.gov.br/portais/saude/departamento-de-gestao-em-saude/caf-comissao-de-avaliacao-e-fiscalizacao/hrt-0/ano-7
Ago/2024	08/10/2024	https://www.toledo.pr.gov.br/portais/saude/departamento-de-gestao-em-saude/caf-comissao-de-avaliacao-e-fiscalizacao/hrt-0/ano-8
Set/2024	29/10/2024	https://www.toledo.pr.gov.br/sites/default/files/paginabasica-2024-11/4._relatorio_auditoria_externa_setembro_2024.pdf
Out/2024	29/11/2024	https://www.toledo.pr.gov.br/portais/saude/departamento-de-gestao-em-saude/caf-comissao-de-avaliacao-e-fiscalizacao/hrt-0/ano-10

Nov/2024	17/12/2024	https://www.toledo.pr.gov.br/portais/saude/departamento-de-gestao-em-saude/caf-comissao-de-avaliacao-e-fiscalizacao/hrt-0/ano-11
Dez/2024	23/01/2025	https://www.toledo.pr.gov.br/portais/saude/departamento-de-gestao-em-saude/caf-comissao-de-avaliacao-e-fiscalizacao/hrt-0/ano-12

A Auditoria Externa desempenha um papel crucial na promoção do cumprimento dos princípios legais e constitucionais, como os da eficiência e da eficácia, assegurando a fidelidade dos registros contábeis e proporcionando maior credibilidade às demonstrações financeiras e outros relatórios administrativos. Além disso, é importante ressaltar que a auditoria tem como objetivo primordial o interesse público, com ações pautadas na garantia do atendimento à população, assegurando acesso à saúde com qualidade, isonomia e dentro dos prazos estabelecidos.

Dessa forma, a Auditoria Externa não só contribui para a transparência e boa gestão dos recursos, mas também reforça o compromisso com a ética e o bem-estar coletivo, promovendo a confiança da sociedade na administração pública e na prestação de serviços de saúde.

11. Análises e Considerações Gerais

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O SUS é, sem dúvida, a maior política de inclusão social do Brasil e um dos maiores sistemas universais de saúde, em que a oferta de bens e serviços de saúde que realiza é uma das mais complexas e árduas tarefas no mundo moderno. O sistema tem o compromisso de ofertar serviços de qualidade que atendam de forma integral às necessidades de saúde da população, sem prejuízo do princípio da equidade. No entanto, existem evidentes limitações na capacidade de produzir esses bens e serviços na mesma proporção da demanda, devido a diversos fatores.

O subfinanciamento do SUS e a redução progressiva da participação federal tem levado a gestão municipal a ampliar a sua participação com recursos próprios para ações e serviços públicos de saúde. Apesar da Lei 141/2012 definir como recurso mínimo para a esfera municipal 15% de sua receita corrente líquida, o que se observa é que o município de Toledo tem a cada ano comprometido valores acima do percentual exigido de suas receitas.

Destarte, enaltece-se o planejamento em saúde, pois, é, o mecanismo mais assertivo para o apoio, direcionamento e eficiência na condução das ações. O SUS é uma conquista e uma responsabilidade de todos nós e imprescindível para possibilitar à população um acesso mais democrático e igualitário à saúde.

Destaca-se que, os dados dos itens 3.3 e 3.4 referentes ao 3º quadrimestre são acumulados de janeiro a dezembro de 2024.

É nesse sentido que ganha especial importância a atuação do Conselho de Saúde como poderoso instrumento de controle social que consistem no elo entre o cidadão-usuário e os responsáveis pela elaboração e execução das ações de saúde, possibilitando que a coletividade participe da formulação dos planos e das diretrizes dessa importante área.

No ano de 2023 a Secretaria Municipal de Saúde reorganizou a Atenção Primária em Saúde (APS) com retomada das atividades e das ações pactuadas na Programação Anual em Saúde (PAS) e do Plano Municipal de Saúde que haviam sido prejudicadas pela situação epidemiológica do período de enfrentamento da pandemia da COVID-19.

A gestão dos serviços de saúde tem, de forma gradual, orientado as ações dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) para a retomada progressiva do cuidado à população, com foco na integralidade do atendimento. A rede de atenção primária conta atualmente com 33 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), 19 equipes de Atenção Primária (EAP), sendo 18 EAP e 1 EAPP, além de 26 equipes de Saúde Bucal (ESB), das quais 12 são equipes de Saúde Bucal Diferenciada (ESBD). Ao todo, as equipes credenciadas somam: 32 ESF, 15 EAP, 13 ESB, 4 ESBD e 2 equipes multiprofissionais, sendo uma ampliada e a outra complementar.

Em outubro de 2023, foi inaugurado o Hospital Regional de Toledo (HRT), construído pela empresa vencedora da licitação. Embora tenha concluído a obra, o monitoramento permanece, nesse sentido, em 2024, iniciou-se a auditoria externa a fim de verificar os valores apresentados pelo Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde - IDEAS, responsável pela gestão do HRT. Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde realiza, mensalmente avaliação e fiscalização da execução do contrato de concessão onerosa, por meio da Comissão de Avaliação e Fiscalização (CAF). Cabe destacar que, no último quadrimestre de 2024, foram concluídas as obras de reforma e ampliação da UBS Jardim Maracanã. Já em abril de 2024, foi inaugurada a Farmácia Comunitária Adair Luis Kich, localizada no bairro Santa Maria. Com isso, essa unidade passa a integrar a rede de farmácias comunitárias da cidade, que já conta com a Farmácia Escola, no Centro, as farmácias comunitárias da Pioneiro e de Novo Sarandi, além dos dispensários de medicamentos das 26 unidades de saúde da cidade e do interior.

Em agosto de 2024, o município implementou com sucesso o Telediagnóstico em Dermatologia e o Tele-ECG, estratégias inovadoras para otimizar o atendimento médico à população. O Telediagnóstico em Dermatologia foi iniciado com o exame de dermatoscopia, utilizando a tecnologia de telediagnóstico, e um protocolo de regulação foi desenvolvido para organizar o fluxo de exames e consultas. Além disso, as filas de espera para atendimento dermatológico foram reavaliadas pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS), e uma busca ativa dos pacientes foi realizada para garantir o acompanhamento adequado.

Em apenas cinco meses, foram realizados 800 exames de dermatoscopia, e em novembro de 2024, o município se destacou no Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT) como o segundo município que mais realizou exames de dermatoscopia no Paraná, um feito impressionante considerando a dimensão do sistema.

Já o Tele-ECG, implementado em setembro de 2024 até o momento contabilizou a realização de 1.451 exames, resultando em uma economia significativa de R\$7.472,65 com laudos, conforme a tabela SIGTAP. Esses números não apenas refletem uma economia considerável para o Estado, mas também aceleram o diagnóstico e o tratamento das condições cardíacas, proporcionando um atendimento mais rápido e eficiente à população. Essa integração da telessaúde contribui para uma melhoria substancial no acesso à saúde, além disso, os resultados mostram um impacto positivo na redução da sobrecarga das unidades de saúde, otimizando os recursos disponíveis para um atendimento mais ágil e eficaz.

O sucesso dessas iniciativas demonstra como a tecnologia pode transformar o sistema de saúde, garantindo um atendimento de qualidade e maior agilidade no diagnóstico e tratamento, especialmente em um cenário de demanda crescente e necessidade de recursos cada vez mais limitados.

Por fim, destaca-se que, em 2024, o município recebeu o certificado e o Selo Bronze de eliminação vertical de ISTs. Entre os prêmios, estão o Selo Bronze/Rumo à eliminação da transmissão vertical da Hepatite B, além da Certificação de Eliminação Vertical do HIV e Sífilis, uma conquista alcançada pelo segundo ano consecutivo. Toledo foi, mais uma vez, o único município do Brasil a receber essa certificação.

Parte superior do formulário

Parte inferior do formulário

Parte inferior do formulário

Parte inferior do formulário

GABRIELA ALMEIDA KUCHARSKI RAVACHE

Secretário(a) de Saúde

TOLEDO/PR, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Apreciado por este Conselho

Introdução

- Considerações:

Apreciado por este Conselho

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Apreciado por este Conselho

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Apreciado por este Conselho

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Apreciado por este Conselho

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Apreciado por este Conselho

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Apreciado por este Conselho

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Apreciado por este Conselho

Auditorias

- Considerações:

Apreciado por este Conselho

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Apreciado por este Conselho

Status do Parecer: Avaliado

TOLEDO/PR, 28 de Março de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Toledo